

EM MÃOS DE QUATRO FAMILIAS AS TERRAS DE PROMISSÃO

Camponeses expropriados fogem à procura de alimentos — Camponês paulista retrata um quadro desolador do interior do seu Estado

SÃO PAULO, 10 (I.P.) — Apenas quatro famílias de grandes latifundiários (Ribeira, Chamon, Machado e Lichino) monopolizam a quase totalidade da pecuária local, situada na zona da Noroeste. Permanentemente prejudicados por essas 4 famílias, vivem milhares de camponeses, pequenos sítios expropriados e centenas de pedes submetidos a estafante e mal remunerado regime de trabalho. Foi para trazer à Convenção da Pecuária a situação do camponês, o clamor de protesto dessa sofrida população que o comerciante da localidade Jorge Martins veio a São Paulo, aqui participando da escolha do nome do candidato popular ao governo do Estado.

CAPIM EM LUGAR DE CEREJAS

«Enquanto para a maioria da população, composta de camponeses, a fome transformou-se, já, numa dura realidade, por obra dos grandes latifundiários — as plantações, notadamente as de café e cereais vão desaparecendo e em seu lugar surgem os capinzais. Os camponeses

pobres, pequenos sítios e arrendatários, colocados em meio a verdadeiro cerco ostensivo levado a efeito pelos fazendeiros, são forçados a vender suas terras que se transformam, desta maneira, em invernadas».

Esclareceu o nosso entrevistado que uma das manobras utilizadas pelos latifundiários para conseguir a desapropriação das terras é a de colocar o gado em terrenos adquiridos ao redor de determinados grupos de sítios ou terras arrendadas. Vendo suas plantações frequentemente invadidas pelo gado que rompe as cercas e diante dos prejuízos que isto lhes acarreta, outra coisa não podem fazer os camponeses senão submeterem-se às imposições dos pecuaristas.

Dessa forma verifica-se um êxodo acentuado de trabalhadores rurais que fogem do município à procura de serviço pois no município, os empregos se tornam pífios devido a um número reduzido de pedes utilizados nas invernadas.

A FOME

«Diante disso, verifica-se um contraste verdadeiramente doloroso que atinge a quase todas as camadas

da população — prosseguiu o entrevistado. Trata-se dos preços das mercadorias, escandalosamente elevados num município como este que dispõe de terras fértilíssimas, mas já agora pouco produtivas. Nos empórios e feiras da cidade, o preço do arroz (misturado com quilara), por exemplo chega a mais de Cr\$ 14,00, apesar das excelentes condições para o seu cultivo ali existentes».

Ainda segundo nosso informante, o descontentamento motivado por essa situação, agrava-se ainda em virtude do esquecimento a que foram relegados os problemas urbanos do município, principalmente em relação ao fornecimento de energia elétrica (uma parcela considerável da população ainda se utiliza da luz de candieiro, dada a inexistência de instalações elétricas em inúmeros bairros) e a inexistência de hospitais (a construção da Santa Casa, iniciada há mais de oito anos, ainda não foi concluída. Em casos de emergência, os enfermos têm de ser transportados a Lins, localizada a uma distância de mais de 1 hora e vinte minutos de viagem).

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Não Pagam o Abono aos Aposentados

Os Institutos e Caixas de Aposentadoria na Bahia, há dois meses que não cumprem a lei —

SALVADOR, 10 (I.P.) — Há mais de dois meses que foi sancionada a lei que concede um abono aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. A lei sancionada concede um abono de 30%, não podendo ser inferior a 400,00 e superior a 1.000,00 a sua concessão. Pois bem, dois meses já se passaram e até agora o abono ainda não foi pago.

Em alguns institutos como o IAPETCO, ainda avisam que está faltando ordem do Rio para que possam efetuar o pagamento. Em outros, como a Caixa dos Ferroviários (CAPFEB), não isso fazem. E, desde julho, o pensionista ou aposentado volta para casa desiludido, com apenas os miseráveis proventos que seriam melhorados, de qualquer forma, com a percepção do abono, apesar de sua insignificância para fazer face ao alto custo de vida.

TAMBEÉM O SALÁRIO-MÍNIMO

Mas, não só o abono é sistematicamente adiado o seu pagamento. O mesmo acontece em relação ao salário mínimo, que é extensivo aos aposentados. É possível que, também neste caso, falte ordem do Rio. Não é possível, entretanto, que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, contra a vontade dos seus associados, fiquem acumulando em seus cofres, sempre abertos a negociações, e que não lhes pertencem e efetuem logo o pagamento devido.

Termina 2.ª Feira o Prazo Para Registro de Candidatos

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro está alertando os candidatos aos diversos cargos eletivos, federais, estaduais e municipais, para o fato de encerrar-se na próxima segunda-feira, dia 13, o prazo para pedido de registro dos mesmos. — (Da sucursal de Niterói).

VITÓRIA: Aumento nas Passagens

VITÓRIA, 10 (I.P.) — Na reunião de terça-feira última, a Comissão de Abastecimento e Preços aumentou os preços das passagens de bondes, a pedido da Central Elétrica.

O aumento é uma manobra visando maiores lucros para o truste americano que, procurando enfiar o golpe contra a baía, pretende a necessidade do aumento para poder atender as reivindicações de seus trabalhadores que exigem aumento de salários.

A verdade é que a Central

tem lucros fabulosos e pode muito bem aumentar os salários dos empregados sem majoração nos preços das tarifas. Além, é isso o que exigem os trabalhadores da empresa.

O aumento que provoca indignação do povo mostra mais uma vez que a COAP está a serviço dos exploradores e que os trustes americanos sugam cada vez mais o nosso povo.

Fundada em Ponte Nova a Associação das Domésticas

PONTE NOVA, 10 (I.P.) — Foi fundada nesta cidade a Associação das Empregadas Domésticas. De acordo com o povo de Ponte Nova um exemplo de organização, agrupando para a luta em

defesa dos seus direitos as empregadas domésticas, trabalhadoras a quem atualmente, não é dado nenhum dos direitos conquistados pelos demais trabalhadores.

RECLAMAM A POSSE DE BONFANTE

Uma comissão de operários da Companhia Comércio e Navegação enviou ao ministro do Trabalho um telegrama do seguinte teor: «Marítimos Cia. Comércio Navegação exigimos V. Exa. posse imediata das diretorias e do Sindicato Oficial Náutico e Federação Nacional Marítimos». (Da sucursal de Niterói).

IRREGULARIDADES NOS CORREIOS

CAMPOS (Do correspondente) — Graves irregularidades estão se verificando na distribuição da correspondência nesta cidade.

A entrega das cartas aos seus destinatários é feita com dois a quatro dias de atraso, mesmo para os que moram no centro urbano.

O mesmo está acontecendo na distribuição de jornais, não os recebendo os assinantes durante dias consecutivos.

NOVA FRIBURGO: UNIR OS OPERÁRIOS POR SEUS DIREITOS E PELA CONSTITUIÇÃO

NOVA FRIBURGO — A Comissão Intersindical lançou um manifesto aos trabalhadores de Friburgo convidando-os a base do que nunca a se unirem nos seus locais de trabalho, fábricas

e oficinas, nos seus sindicatos, em defesa dos seus sagrados direitos assegurados pela Constituição e as Consolidações das leis trabalhistas.

O documento conclui, ainda, aos trabalhadores friburgueses a que, unidos, reivindiquem os seus direitos já conquistados em lutas anteriores e assinados pelo digno presidente Getúlio Vargas.

Cartas dos leitores

“O povo?... que leve a breca”

Sobre as Eleições

Escreve-nos, de Mesquita, o leitor que leva a breca, contanto que os tubos sejam beneficiados. Este o lema do governo do Brasil, que, aplicado em Mesquita, como IMPRENSA POPULAR denunciou alguns dias atrás, em uma reportagem, tudo aquilo vive no abandono, sem ruas calçadas, sem um metrô, sem uma praça do SAPP ou do COFAP (embora pelas não se encontrem gêneros de boa qualidade) sem, enfim, o que o povo mais precisa. E, quando se trata de obras de empresas de ônibus e lotações ôcul, não dormem. Já tramam um novo aumento nos preços das passagens. Não faz muito tempo, aumentaram os preços das passagens de linhas que têm percursos menores, enquanto as de percursos maiores con-

tinuam com os preços antigos. Isto é, o que os mesmos que as de percursos menores, como qualquer pessoa vê, logo também elas aumentaram os preços. A esta altura já estão tramando...

Houve, como era natural, muitos protestos dos moradores de Mesquita, mas ficaram em vão. Os novos preços já estão sendo cobrados e o novo aumento também já está à vista.

Tal situação, no entanto, não poderá continuar eternamente. Um dia terá um fim, quando o povo compreenda que no seu lado estão somente aqueles que sempre deram provas disto, como são os comunistas. E' por isto que apelo a todos os moradores de Mesquita para que votem nos candidatos populares, nas próximas eleições».

no C. B. dos Motoristas

Escreve-nos o leitor Antônio Cambeita Arrais Barbosa, informando que um dos candidatos à presidência do Centro Beneficente dos Motoristas, cujas eleições para mudança de diretoria deverá realizar-se em breve, é o sr. Leonel Dias Alves de Oliveira. Lembra que ele é o homem que esteve envolvido no crime de assassinato de um sr. Vilani. Explica: «Atualmente ele é procurador do Centro. Mas, não leva pelos interesses do mesmo».

Conclui o missivista: «Não é possível que motoristas honestos permitam a tal indivíduo ou mesmo pessoa por ele indicada, galgar a presidência do C. B. M. Ao contrário, é reciso desmascará-lo».

UNIÃO PARA IMPEDIR A ESCRAVIZAÇÃO

Proclamam representantes de diversas correntes políticas — Grande êxito no ato público da Liga da Emancipação em São Paulo, pela passagem do 7 de Setembro — Discursos do gen. Leônidas Cardoso e do dep. Euzébio Rocha

S. PAULO, 10 (Especial)

«Somos um movimento de frente única com uma clara definição de política nacional. Aqui estamos para, immanados sob a única condição de sermos brasileiros e patriotas, lutarmos pela libertação de nossa pátria e de nosso povo, não considerando a cor política de cada homem, mas apenas levando em conta que é preciso unir todas as forças contra o inimigo comum do povo brasileiro: os grupos econômicos internacionais, o imperialismo norte-americano, a Standard Oil, a Light e os inimigos da pátria, os entreguistas, aqueles que enxovaiam nossa terra e nosso povo, como o nauseabundo Chateaubriand, cuja cadeia de jornais não merece o nome de «associados», mas de «escravização» — estas palavras foram ditas pelo deputado Euzébio Rocha, durante o ato público promovido pela Liga de Emancipação Nacional, segunda-feira última, no Largo da Mooca, em São Paulo, pela passagem do 7 de Setembro.

Proseguindo o deputado do PTE: «O imperialismo norte-americano não vacila em se utilizar dos mais torpes métodos de agressão. Mal esperava eu que, meses após a deslavada agressão à Guatemala, outra intervenção levada o chefe do meu partido à morte em holocausto à luta pela libertação do Brasil contra esses grupos escravizadores».

O ATO

Grande multidão esteve presente ao ato da Liga, que alcançou o maior êxito. Os oradores falaram de um grande pátio, em cujo fundo havia um retrato de Tiradentes, a bandeira nacional e ornado ainda com grandes faixas verde e amarelo.

Falaram ainda na solenidade o dr. Gilberto de Andrade e Silva, o industrial Antônio Montezano, o professor Omar Catunda, da Universidade de São Paulo, e o general Leônidas Cardoso, candidato popular ao governo paulista.

EM MEMÓRIA DE VARGAS

Por proposta do general Leônidas Cardoso, os presentes fizeram um minuto de silêncio em homenagem ao presidente Vargas. Profundamente emocionado com a homenagem, o deputado Euzébio Rocha usou novamente da palavra, declarando: «Por esta Liga eu morro certo de que morro cumprindo o meu dever».

O último orador foi o general Leônidas Cardoso, que abordou as lutas emancipadoras de nosso povo e a fi do por encarecer a união de todos os brasileiros em uma frente única contra os inimigos de nossa pátria.

Aconteceu na cidade

ASSASSINADO BRUTALMENTE PELO FISCAL DE TRANSITO

Em Saginagem, cidade do Estado do Rio, durante os festejos à Nossa Senhora de Nazaré, um guarda de trânsito, cuja identidade ainda não foi esclarecida, matou brutalmente o jovem Arius Carlos Constantino, de 22 anos de idade.

A festa foi realizada na localidade de «Bacaxá» e tudo ia muito bem, quando o guarda, sem que se saiba por que motivo, investiu contra o jovem, arremessando-lhe a arma, prontos com um tiro.

Após a ocorrência, a polícia conseguiu fugir, abrindo caminho entre os presentes com a arma em punho. A perseguição de Niterói refugia os diligentes.

Matou o pai da namorada

Manoel Ferreira da Silva, de 28 anos de idade, solteiro, morador na Travessa Zizinha, em São Gonçalo, morreu há dois meses a jovem Lúcia Conceição dos Santos, filha do pintor Manoel José dos Santos, casado, de 43 anos, residente na Rua Eugênio Pereira Pinto, também em São Gonçalo.

O pai da moça, quando Manoel Ferreira convidou a noiva para um passeio, ao contrário, houve uma discussão e imediatamente os dois entraram em luta corporal. O rapaz, apunhalando o pai no peito, investiu contra o pai e conseguiu, quase decapitando-o, a cabeça. Manoel José dos Santos morreu antes da chegada dos socorros.

Levaram as calças do professor

Na madrugada de ontem foi encontrado calço, na Ladeira

Golpe de 30 Mil Cruzeiros

Vindo de Alagoas, chegou ao Rio há dois meses, Walter de Souza Franco, solteiro, de 22 anos de idade, atualmente morando na Rua Haddock Lobo, 22, casa 7. Há dias, empregou-se no «Palácio das Múscas», estabelecimento localizado na Rua Haddock Lobo, 22, para atuar em apresentações em verdadeiras bancas. Na Praça Saena Pena, Alagoas foi abordado por dois indivíduos, que lhe disseram para depositar no Banco do Comércio, mas não saíram onde ficava esse estabelecimento. Walter procurou-se a ajudar os indivíduos, indo ao ponto até de colocar o dinheiro que trazia na mesma pasta. Quando se aproximou do Banco, encontrou na pasta apenas retalhos de papel e, para consolo, uma nota de 1 cruzeiro.

Fraturou o crânio

No Posto de Assistência do Méier foi medicado, na madrugada de ontem, o operário Se-

Aumento Nos Preços da Carne, Pão e Carvão

SALVADOR, 10 (I.P.) — Depois que o governo americano de Café tomou o poder, uma nova onda de aumentos de preços teve início.

Na maioria dos estabelecimentos comerciais os produtos «Nestlé» foram aumentados em média em 2 ou 3 cruzeiros por lata. O leite

Ninho, por exemplo, aumentou de 30 para 32 cruzeiros, CARVÃO

O preço do carvão aumentou também. Agora sobre cada saco (e sacos cada vez mais magros) pesa um aumento de 2 cruzeiros.

CARNE A 30 CRUZEIROS

Os tubarões da carne verde já estão fazendo manobras para aumentar o preço da carne sem osso de Cr\$ 25,00 para Cr\$ 30,00. A carne de 12 cruzeiros o quilo já sumiu do mercado. Carne com osso só é encontrada a 16 cruzeiros, e assim mesmo, por esse preço só se compra chupim-molho e peixeiro. Por outro lado a manifa de boi foi reduzida, de modo que vai faltar carne. A manifa alista consiste justamente nisto: a carne só necessária quando o preço for necessário quando o preço for de 30 cruzeiros.

PAO Os proprietários de padarias por sua vez vão reter: a COAP a exigência do aumento do preço do pão para 12 cruzeiros o quilo.

MINAS GERAIS

Professôras Primárias Reivindicam Cr\$ 2.500,00

Juscelino oferece passes para bondes

BELO HORIZONTE (I.P.) — «Toma vultu em tolo o Estado o movimento das professoras primárias que reclamam a atualização dos seus ordenados na base de 2.500 cruzeiros para o padrão inicial.

A princípio o governador Juscelino Kubitschek, homem do golpe norte-americano, recusou-se a receber as professoras que o foram procurar para expor suas reivindicações.

UNIDADE DE TODOS OS TRABALHADORES BRASILEIROS

A Comissão Intersindical chama, também, a atenção dos trabalhadores, mostrando a necessidade de sua unidade na luta, que também é de todos os trabalhadores brasileiros e de todo o povo, em defesa das liberdades democráticas, respeito à Constituição, eleições livres a 3 de outubro, congelamento de preços e aumento geral de salários. — (Da sucursal de Niterói).

Memorial Contra o Golpe

VITÓRIA, 10 (I.P.) — Uma comissão de moradores de Vitória entregou ao vereador Adir Baracho, do P.T.B., na Câmara Municipal, um energético memorial em que protestam contra o golpe americano que depois Vargas e instalou no governo o agente imperialista Café Filho.

O edil assumiu o compromisso de ler o memorial na tribuna da Câmara.

Ainda Não Receberam o Salário-Mínimo

Os pensionistas do Instituto dos Comerciantes

Os aposentados do IAPC ainda este mês não receberam o salário-mínimo que deveria ser-lhes pago desde o mês de julho último. Assim, há dois meses, estão percebendo à base dos salários antigos, ou sejam, 800 cruzeiros, quando, por lei, deveriam receber 1.700 cruzeiros.

Aposentados e pensionistas daquele Instituto reclamam que os funcionários do mesmo não sabem sequer informar quando serão efetuados os pagamentos à base do salário-mínimo, assim como das diferenças dos meses de julho e agosto.

CLASSIFICADOS

Advogados

LEITEIRA RODRIGUES DE BRITO
Rua São José, 208 - Grupo 102 - Telefone: 32-4295

DR. SINVAL PALMEIRA
Avenida Rio Branco, 166 - 15º andar - Sala 1512 - Telefone: 42-1188

DR. E. CALHEIROS BONFIM
Causas Trabalhistas
Rua São José, 208 - Grupo 102 - Telefone: 42-2967

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 166 - 15º andar - Sala 1512 - Telefone: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 - 1º andar - Fone: 22-4089 - Esplanada do Castelo

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Av. Rio Branco, 257 - 9º andar - Grupo 102 - Fone: 42-0304

DR. MILTON DE MORAIS EMERY
Av. Eusébio Pinheiro, 299 - S/202 - Esplanada do Castelo - Telefone: 42-1189

DR. ALCEGO COUTINHO
Férias, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas
RUA ALVARO ALVIM, 31 - Sala 301 - Telefone: 32-3315

DR. ANTONIO JUSTINO PRESLES DE MENEZES
Clínica Geral
AVENIDA NÍLO PECANHA, 153 - 9º andar - Sala 902-A - Férias, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

Leiloeiro Público

EUCLIDES MARINHO
Produtos, Móveis, Têxteis, etc. Escritório e Salão de Vendas na RUA DA GUATANDA, 10 - Telefone 32-1109

Agredido o Operário

Foi internado ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o operário Milton Euzébio, 24 anos, solteiro, residente a Rua José Muniz, 493, apresentando ferimento incisivo-intenso na face esquerda. Foi agredido a navalha por um desconhecido.

A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MÊDO E SEM DERROTA

TCHAPÁIEV

de Dmitri Furmanov

Coleção ROMANCES DO POVO

Em todas as livrarias

Faça uma assinatura de IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR
Rua Gustavo Lacerda, 19 - Sobrado
Distrito Federal

ASSINATURAS	
1 ano	Cr\$ 300,00
6 meses	Cr\$ 120,00
3 meses	Cr\$ 70,00
1 mês D.F.	Cr\$ 25,00

— Pegue uma assinatura de

de Rua n°

Cidade Bairro Estado

Valor da assinatura Cr\$

Data

Assinale com X o prazo de duração da assinatura. Indique a via de remessa do valor da assinatura.

Faça de IMPRENSA POPULAR o seu jornal diário

Director
PEDRO MOTTA LIMA
Telefone 22-4886

Reportagem 20-3070

Redação e Administração
AVIA GUSTAVO LACERDA
n.º 19-508 - Rio de Janeiro

VENDA AVULSA

Número do dia 200
Número atrasado 200

ASSINATURAS

1 ano 300,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIOR

1 ano 300,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

SUCURSAL
EM SÃO PAULO:
Rua dos Estudantes n.º 24, sala 10

SUCURSAL EM NITERÓI:
Rua Visconde de Uruguai n.º 461 - cobrado - sala 101

“FOLHA CAPIXABA” 2 VIZES POR SEMANA

VITÓRIA, 10 (I.P.) — O jornal popular «Folha Capixaba» anunciou aos seus leitores que diante da gravidade da situação nacional passará a circular duas vezes por semana (quartas e sábados). O jornal popular diz: «Num momento como o atual quando mais necessário se faz informar ao povo e aos trabalhadores sobre a verdade política, sempre deturpada pelos jornais vendidos ao imperialismo e aos golpistas, não podemos continuar circulando apenas uma vez por semana».

Cartas dos leitores

“O povo?... que leve a breca”

no C. B. dos Motoristas

Escreve-nos o leitor Antônio Cambeita Arrais Barbosa, informando que um dos candidatos à presidência do Centro Beneficente dos Motoristas, cujas eleições para mudança de diretoria deverá realizar-se em breve, é o sr. Leonel Dias Alves de Oliveira. Lembra que ele é o homem que esteve envolvido no crime de assassinato de um sr. Vilani. Explica: «Atualmente ele é procurador do Centro. Mas, não leva pelos interesses do mesmo».

Conclui o missivista: «Não é possível que motoristas honestos permitam a tal indivíduo ou mesmo pessoa por ele indicada, galgar a presidência do C. B. M. Ao contrário, é reciso desmascará-lo».

PROBLEMA n. 514 (Para médios)

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Patrocinar, proteger.
2 — Rival, adversário.
3 — Forças, combates.
4 — Inunda.
5 — Roselral.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 513

HORIZONTAIS — 1 Gêndia; 6 Aram; 7 As; 9 Ana; 10 VII; 12 Or; 13 Anal; 16 Ramada.

VERTICAIS — 1 Gravat; 2 Ra; 3 Ara; 4 Dano; 5 Amara; 8 Sina; 11 Iam; 14.

Feiras de hoje

CIDADE

PRACA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sampaio

ZONA NORTE

ENGENHO VELHO
Rua Campos Sales; ROCHA — Rua do Rocha; MARACANA — Rua Santa Luísa; BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro; RAMOS — Rua Pereira Luna; FIEDEDE — Rua Belmira; VIGARIO GERAL — Rua Alvares Peixoto; ENGENHO DA RAÍZIA — Praça Abundância; ENCANTADO — Rua Cruz e Souza; RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz.

ZONA SUL

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; LAGOA — Rua Fonte da Saudade; BOTAFOGO — Rua Guilherme Guinã.

ILHAS

GOVERNADOR — Rua Fernandes da Fonseca, no Ribeira.

U.A.S.S. Fornece Artigos Essenciais à Argentina

Um Roteiro Para Todo o Povo

O Manifesto de 1º de setembro do Comitê Central do P. C. B. é um documento de maior importância para todos os patriotas, principalmente para as camadas trabalhadoras, aquelas que mais sofrem as consequências da opressão estrangeira e dos trabalhadores nacionais e aquelas que, pela própria condição social, estão mais capacitadas a mostrar maior animismo em bater os agressores latentes e a camarinha de serviços no Poder.

O golpe de 24 de agosto colocou o país diante de um governo prefabricado nos bancos de Nova York, diante de uma verdadeira ditadura militar que usa os órgãos constitucionais como simples bloco para disfarçar sua ilegítima legitimidade.

Mas o golpe americano de 24 de agosto demonstrou, por outro lado, que o povo não se deixou iludir. Vitoriosos no assalto inicial os generais fascistas e seus patrões norte-americanos não puderam alcançar tudo quanto desejavam, porque, em todo o país, dirigidos pelos comunistas, ergueram-se indignados as massas em defesa de seus direitos democráticos, contra os opressores norte-americanos e a camarinha que os serve de rastros. Não houve Estado do Brasil em que o proletariado e todo o povo deixassem de ganhar as graças numa demonstração irreversível de que será impossível reduzir nossa Pátria a um novo Porto Rico.

Mais do que nunca abú-se um fôssco entre a Nação e seus inimigos; mais do que nunca, a ação decidida dos patriotas e democratas exige sua união e vigilância crescentes.

Nas últimas semanas, os próprios acontecimentos se encarregaram de despertar para a vida política amplos setores que ain-

da há pouco acreditavam na demagogia de falsos líderes ou estavam envenenados pela propaganda falaz de seus piores inimigos. Cabe aos mais esclarecidos ganhá-los e organizá-los para as próximas lutas.

Nenhum patriota, nenhum democrata, pode ser deixado à parte por uma posição de inamissível estreiteza. É preciso unir todos os que de fato se recusam a ver enxovada a bandeira da pátria e da democracia, quaisquer que sejam seus pontos de vista políticos, suas condições sociais, ou crenças religiosas.

O Manifesto do Comitê Central do P. C. B. se dirige com especial carinho aos trabalhadores getulistas, pois comunistas e getulistas constituem as duas maiores parcelas dos trabalhadores brasileiros e sua união será um passo decisivo na formação da aliança de todo o povo para o combate sem tréguas contra a ditadura americana.

O exemplo das ditaduras latas, entre elas a grande greve dos trabalhadores paulistas, já desencadeada em pleno terror imposto pelos generais fascistas, demonstrou novamente a força invencível dos trabalhadores que, unidos, rechaçaram todos os golpes da reação.

A precisão científica do Manifesto do Comitê Central do P. C. B. e as amplas possibilidades que ele abre para a vitória de todo o povo estão sendo um novo e poderoso fator de reagrupamento das forças políticas, estreitando a união de ferro dos trabalhadores e aprofundando o isolamento dos demagogos que se fingem de seus amigos mas que, na verdade, utilizam suas posições para reforçar a ditadura terrorista com a qual procuram acomodarse.

Petróleo, trilhos, laminados, carvão mineral, figuram entre as trocas comerciais soviéticas — Fala em Buenos Aires o Presidente da Câmara de Comércio da União Soviética

BUENOS AIRES — Agosto — (Especial para IMPRESA POPULAR) — Comemorou-se recentemente nesta capital o centenário da Bolsa de Comércio de Buenos Aires. Como se sabe, há pouco a União Soviética e a Argentina prorrogaram a validade do vultoso acordo comercial há um ano concluído.

Na solenidade realizada para comemorar o centenário da Bolsa de Comércio de Buenos Aires, o sr. Mihail

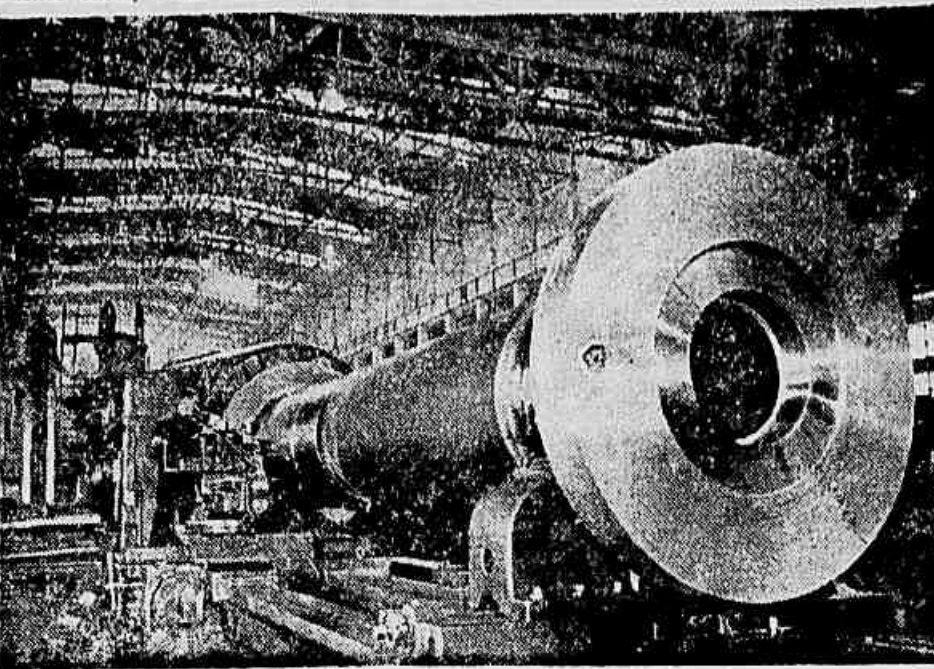
tribul para o melhoramento de sua posição econômica e colabora para o estabelecimento do entendimento mútuo entre os povos.

A União Soviética mantém na atualidade relações comerciais com 51 países, sendo com 25 deles na base de convênios anuais ou de longa duração. O intercâmbio comercial da União Soviética cresceu no ano de 1953 em quatro vezes em comparação com o ano de 1939 e superou a soma de 23 bilhões de ru-

das consideráveis de artigos de exportação tradicionais na Argentina, como carnes, azeite de linho, couros, mantelga, etc.

De sua parte, as entidades soviéticas de comércio exterior venderam à Argentina quantidades consideráveis de mercadorias necessárias à economia argentina, como petróleo e seus derivados, trilhos, metais laminados, carvão mineral, corantes, etc.

Em princípios deste ano



A URSS dispõe de um gigantesco parque industrial. Poderosas máquinas de todos os tipos estão à disposição dos países que realizam transações comerciais com a Pátria do Socialismo.

Néstorov, presidente da Câmara de Comércio da URSS, que veio a esta capital, pronunciou significativo discurso. Disse Néstorov, em seu discurso na sede da Bolsa de Comércio da Argentina:

«Permit-me, em nome da Câmara de Comércio da União Soviética e no meu próprio, felicitar a Bolsa de Comércio da cidade de Buenos Aires no centenário de sua fundação.

E bem conhecido que o desenvolvimento do comércio entre os países baseia-se no benefício mútuo e na igualdade de direitos, constitui um meio efetivo que con-

visitou a União Soviética uma delegação técnica argentina. As entidades soviéticas de comércio exterior acolheram cordalmente esta delegação, fazendo todo o possível para que os especialistas argentinos pudessem as empresas soviéticas.

Abatidos Dois Aviões de Chiang Kai Chek

PARIS, 10 (AFP) — A agência Nova China, citada pelo rádio de Pequim, anunciou que um avião de Fomosa foi hoje abatido pela defesa aérea da ilha de Quemoy.

Pouco mais tarde, às onze horas, seis aviões de Fomosa apareceram sobre Amoy e largaram nove bombas. A defesa aérea abateu um deles, que caiu no mar, ao sudeste da ilha de Quemoy.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

EM COGITAÇÕES O NOME DE PENÁ BOTO

Basta ser integralista para merecer prêmios e comissões do governo Café Filho

O sr. Café Filho está cogitando o nome do nazifascista Pena Boto para o comando da esquadra de alto-mar. Trata-se de uma importante comissão, que responde, na prática, por sua importância, à Chefia do Estado-Maior da Armada.

Pena Boto é praticamente um indivíduo para o serviço naval, em virtude da grave enfermidade de que é portador.

Assim é o governo americano de Café Filho e da embaixada parda Juarez.

REVOGADA A LEGISLAÇÃO DA PREVIDÊNCIA

Denunciou o sr. Lúcio Bittencourt que os trabalhadores estão sem qualquer lei que proteja os seus direitos de segurados dos institutos — Morena defende os trabalhadores em carris

Defendendo as reivindicações dos trabalhadores da Light que apresentam luta por aumento de salários na base de Cr\$ 2.000,00 mensais e semana de 48 horas para os extras, ocupou a tribuna o deputado Roberto Morena.

Disse que esse pedido de aumento dos empregados da companhia norte-americana, já foi discutido durante meses com os representantes da empresa e do Ministério do Trabalho, nada tendo conseguido aqueles trabalhadores.

O ministro do Trabalho, o judeu Napoleão, proseguiu Morena, diante da firmeza dos trabalhadores da Light, depois de seu alívio secreto com o Embaixador Americano e o sr. Henry Holland, declarou que a greve dos trabalhadores da Light em preparação é ilegal. Apesar dessas ameaças, disse Morena, os operários estão dispostos a ir à greve hoje, caso não seja satisfatória a resposta que os

enviado tal como o elaborou a Comissão de Técnicos designada pelo governo anterior.

REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES
O sr. Nelson Ortega apresentou um projeto de lei

empregadores derem ao seu justo pedido.

Leu em seguida, para que conste nos anais, a nota da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, denunciando ao povo carioca as proteções e engodos dos empregadores estrangeiros e reafirmando sua decisão de ir à greve em defesa de seus direitos.

CAFE REVOGOU TODA A LEGISLAÇÃO SOCIAL
Denunciando o ato absurdo do sr. Café Filho ao revogar o decreto 36.132, de 1º de maio deste ano, que trata da regulamentação geral dos Institutos de Previdência, sem revalidar as leis anteriores, o sr. Lúcio Bittencourt, acentuou que, com essa revogação, o sr. Café Filho pôs por terra toda a legislação da Previdência Social. Os trabalhadores estão ameaçados de não receber mais nenhum benefício, pois não há lei que regule o assunto. Acentuou que o decreto de 1º de maio revogou todas as disposições anteriores, e agora, revogada aquela lei, por Café Filho, sem revalidação das mesmas, não existe nenhum dispositivo legal em vigor que trate da matéria.

Sobre a carta do sr. Café Filho ao Senado pedindo aumento para o projeto sobre participação dos lucros, disse que durante alguns anos pôde o atual Presidente da República interessar-se sobre o referido projeto, como Presidente do Senado, mas não o fez e somente agora, por demagogia, tomou tal providência.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONARISMO
No expediente da sessão de ontem, foi lida a mensagem do Executivo encaminhando ao Congresso o projeto de lei que trata da reclassificação dos cargos do funcionalismo público civil da União, estabelece vencimentos correspondentes e dá outras providências. O projeto não sofreu nenhuma modificação recente e foi

Falando em nome da bancada comunista, o vereador Antenor Marques, na sessão de ontem, saudou os

trabalhadores em carris urbanos pela maneira como se vêm conduzindo na luta pelas suas reivindicações e os conclamou a um movimento de unidade em todas as seções do Dia, o sr. Paes Leme protestou contra o inquérito policial-militar para apurar o crime da Rua Toneleros, frisando que compete à justiça comum a apuração das ocorrências, ilegalidade para a qual pediu imediato reparo.

Estranhou o silêncio do judiciário e insinuou, várias vezes, que o «tenente» Gregório está sendo coagido a depor.

Também o sr. Manoel Blasquez reclamou contra os maus tratos a que vem sendo submetido um garoto, numa das escolas públicas desta Capital.

O sr. Aristides Saldanha levantou uma questão de ordem, protestando contra a não publicação no Diário Oficial de três discursos que fizera.

Entrou em discussão na sessão de ontem o projeto 1.494, que abre crédito de 60 milhões de cruzeiros para as obras de abastecimento de água. A verba será destinada à compra de tubos da Cia. Tetracap, subsidiária da «Lock Joint», truste norte-americana, tubos cujo caso já ficou constatado na construção da segunda adutora e foi condenado pelo Instituto Nacional Tecnológico. Os 60 milhões serão usados para a compra dos tubos para a terceira adutora do Rio Guandu.

PROTESTO
Falando durante a Ordem

Nova Baixa Dos Preços

Gêneros de primeira necessidade custarão 42% menos na República Democrática Alemã

BERLIM, 10 (IP) — O Conselho para a Alimentação da República Democrática Alemã acabou de divulgar um comunicado no qual fica estabelecida uma nova redução nos preços dos principais gêneros alimentícios e artigos de consumo popular.

AZETE, MASSAS, CALÇADOS, ETC.

Os preços de diversos gêneros alimentícios da primeira necessidade custarão menos 42% que atualmente. Azete e óleos para cozinha sofreram uma redução de 45%. Os preços da farinha de trigo e massas baixaram em 20% e os de calçados em 33%.

TARIFAS POSTAIS

A redução de preços atingiu também as tarifas postais e telegráficas, que sofreram consideráveis reduções.

EM VIGOR IMEDIATAMENTE

O comunicado disculpa, em primeiro lugar, a situação econômica da Alemanha, citando o volume da economia que resultará para o povo essa medida do governo popular, que entrará em vigor imediatamente.

Violências em Recife

RECIFE, 10 (Via Italiana) — A polícia do sr. Ezequiel Lima, numa tentativa de fazer calar a voz dos que denunciaram o caráter fascista do golpe de 24 de agosto, apreendeu, em vários bancos dos jornais, os exemplares de IMPRESA POPULAR, «Democracia Popular» e da revista «Problemas». É mais um atentado aos direitos democráticos e às liberdades garantidas pela Constituição Federal que os entreguistas querem rasgar, para melhor servir aos seus patrões latentes.

NOTAS ECONÔMICAS

A CRISE DO AÇÚCAR

No momento em que está reunido em Londres o Conselho Internacional do Açúcar, para debater problemas referentes aos preços e excedentes de açúcar no mundo capitalista, o problema de uma superprodução açucareira no Brasil entra numa fase crítica. Os estoques em São Paulo alcançam em 15 de agosto mais de 2,5 milhões de sacas, quando na mesma data do ano anterior eram de 1,3 milhões, ou um milhão a menos. As saídas da produção paulista têm sido bastante inferiores às do ano passado e esta é a razão por que são muito maiores os estoques, uma vez que o aumento verificado na produção foi de apenas 200.000 sacas. Assim, os cálculos recentes de que os excedentes da presente safra equivaleriam no país a uns 4 milhões de sacas, serão ao que tudo indica, amplamente ultrapassados. Quanto às perspectivas para a próxima safra, são ainda piores, pois para uma produção estimada em 37 milhões de sacas, não se prevê um consumo interno de mais de 31 milhões de sacas. Nesse caso, os futuros excedentes serão de pelo menos 6 milhões.

Apesar de ser esse o quadro estatístico da produção e do consumo do açúcar em nosso país, os grandes produtores fazem incipiente no aumento dos preços internos e pretendem com isso resolver às custas do consumidor nacional suas dificuldades. Entretanto, no mercado mundial os preços caem vertiginosamente, desde cerca de dois anos, reduzindo-se ultimamente de 132 dólares a tonelada a aproximadamente 70 dólares. Assim, enquanto os produtores mundiais podem adquirir o açúcar ao preço de 2,80 cruzeiros o quilo, os brasileiros terão de pagá-lo, em breve, a talvez 8 cruzeiros o quilo.

Mesmo assim, os produtores não têm de sacrificar o consumidor nacional em benefício dos trusts mundiais, as esperanças de colocação de todos os nossos excedentes a preços vizinhos parecem muito distantes. O Brasil está preso a acordos internacionais que nos impedem de negociar livremente as quantidades disponíveis. Nossa saída, a única que foi estabelecida numa das anteriores reuniões do Conselho Internacional, é bastante inferior à quantidade excedente que precisamos mandar ao Exterior. E uma reunião que se realiza atualmente em Londres mostra muito pouca possibilidade de ser nossa conta aumentada, tais as restrições que a superprodução em muitos países produtores impõe.

O açúcar é, de todos os nossos grãos, mais atingido pela pressão dos monopólios norte-americanos que dominam o mercado capitalista mundial.

Não há outra saída, para a situação difícil em que se encontram os produtores nacionais, senão a de procurar compradores em outros países fora da área de controle imperialista. Melhor oportunidade não poderia oferecer-se, portanto, para o restabelecimento de nossas relações comerciais com os países socialistas, principalmente com a China Popular que, como se sabe, pode tornar-se um excelente mercado para o açúcar brasileiro.

FATOS E NÚMEROS

Os produtores brasileiros de açúcar estão divididos em duas grandes correntes, na luta pelo mercado nacional. Os usineiros paulistas, que levo a vantagem de terem um mercado a sua porta, sem pela expansão sem limites de sua produção, de modo que todo o consumo do Sul do país seja atendido pelas usinas de São Paulo. Os usineiros do Nordeste e de Campos vêm nessa solução a sua ruína, pois não dispõem de meios para a colocação de tudo quanto produzem a não ser nos centros e mercados do Centro e do Sul.

Na Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar, realizada em fevereiro, sob os auspícios do Instituto do Açúcar e do Alcool e sem o comparecimento dos usineiros paulistas, foi aprovada a recomendação pela volta ao contingente para a produção, adotando-se o princípio da limitação com base do sistema de defesa da produção açucareira nacional.

Em telegrama do sr. Gileno de Carli ao presidente da República, comunicando os resultados da Convenção, lê-se: «Com a expansão da produção açucareira, a crise da absorção do aumento do consumo dos Estados vizinhos, em breve o Nordeste não mais teria mercado consumidor do Sul e os Estados sulistas menos desenvolvidos que o de São Paulo se encontrariam com uma crise de produção em face da concorrência do Estado mais forte».

Conclusão: enquanto os usineiros lutam entre si para esboçar o consumo nacional, os trusts americanos levam a melhor, forçando a compra de açúcar por preços aviltados.

Jesuíta ou Amigo da Onça?

ELARMINO Maria Ausiósio de Athayde, mais jesuíta que o próprio Inácio de Loyola, altera sua seção no «Diário da Noite» com elogios às virtudes de Assis Chateaubriand, seu patrão, com a moralidade administrativa pregada pelo general Lott e por Canrobert.

Moralidade administrativa é um velho «slogan» fascista para enganar as massas. Que moralidade administrativa há nos Estados Unidos, pátria da atual ditadura em que dá ordem Mr. Kemper? A moralidade de Pandergast? A moralidade dos «gangsters» que controlam as urnas e elegem senadores, como o foi Truman? A moralidade de Mr. Kemper, que do conhecer uma medida administrativa como a Portaria nº 99, por ele arrancada a forçosa, jogou na Bolsa e empunhou milhões de dólares? A moralidade administrativa do brigadeiro Eduardo Gomes, chefe da oposição, com a irmã Eliane, oficial de gabinete do ministro de Vargas, Aranha? A moralidade administrativa do filho do papa, Afonso Arinos, oficial de gabinete de Café Filho? Ou a do irmão do próprio Belarmino, João Athayde, secretário particular de Café Filho?

Jornalista «doubled» de industrial de ferro, Belarmino tem a audácia de fazer certas coisas. Cantar as virtudes de Chateaubriand e de Canrobert em moralidade administrativa, só por brincadeira. Ou então para carregar a cruz, como amigo da onça, o regime de moralidade em que pontifica o aventureiro Carlos Lacerda.

Os motoristas e condutores da Light já sabem que «O Globo» nada lhes pode dar senão adivinhação policial. Agora, esse ponto de vista da imprensa, de que se orgulha o órgão do sr. Marinho, atinge no delírio, já não parece julgar mais um jornal exclusivamente a serviço dos Aduanos Emperadores.

À propósito da greve, tão justa porque expressa reivindicações, interesses mínimos de considerável importância para o trabalhador, «O Globo» trata deputados e vereadores, legítimos representantes da classe operária, como criminosos comuns apenas porque defendem direitos de trabalhadores brasileiros contra o «adulão», contra o roubo, contra a vergonhosa exploração de uma empresa estrangeira. Latindo contra a greve, cuspiendo palavras contra os trabalhadores, «O Globo» não faz senão cumprir a ordem dos chefes que a mídia da repugnante papel.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

“O GLOBO”, BOLETIM DA LIGHT

Os motoristas e condutores da Light já sabem que «O Globo» nada lhes pode dar senão adivinhação policial. Agora, esse ponto de vista da imprensa, de que se orgulha o órgão do sr. Marinho, atinge no delírio, já não parece julgar mais um jornal exclusivamente a serviço dos Aduanos Emperadores.

À propósito da greve, tão justa porque expressa reivindicações, interesses mínimos de considerável importância para o trabalhador, «O Globo» trata deputados e vereadores, legítimos representantes da classe operária, como criminosos comuns apenas porque defendem direitos de trabalhadores brasileiros contra o «adulão», contra o roubo, contra a vergonhosa exploração de uma empresa estrangeira. Latindo contra a greve, cuspiendo palavras contra os trabalhadores, «O Globo» não faz senão cumprir a ordem dos chefes que a mídia da repugnante papel.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Os trabalhadores estão atentos, conhecem cada vez mais os seus inimigos, vêm como são perseguidos e infamados pelos jornais da direita, de Mr. Holland, pelos hálitos fúteis da Light, e dessa violência, os trabalhadores estão tirando um ensinamento: o de que necessitam de uma organização em torno de suas reivindicações, cheias da determinação de lutar por seus direitos e de defender a sua força é invencível, quando unida e consciente, na luta contra a exploração imperialista e seus lacaios nativos.

Chegam ao México Arbenz e Fortuny

MÉXICO, 10 (AFP) — O coronel Jacobo Arbenz, presidente da Guatemala, aterrissou no aeródromo do México às 3 horas e 25 minutos, em companhia da esposa, dois filhos e 23 outros assilados.

Manifestou, após a sua chegada, o seu reconhecimento ao governo mexicano, que lhe dera asilo acentuando: «Reunir imediatamente a imprensa e fixar oportunamente a minha posição e as minhas responsabilidades. Encontravam-se igualmente no avião da companhia «Taca» a esposa do coronel Arbenz, senhora Maria Arbenz, os seus dois filhos, o coronel Carlos Enrique Díaz, antigo chefe das forças armadas guatemaltecas.

cas que assumira a presidência provisória da Guatemala logo depois da demissão do coronel Arbenz; José



Manuel Fortuny, dirigente do Partido Guatemalteco do Trabalho e sua esposa, senhora Carlota Rosenberg, sr. Francisco Morazan, antigo secretário particular do coronel Arbenz.

500 Vagões de Produtos Soviéticos Chegam à Coréia

PIONGIANG — Setembro — (I.P.) — A Coréia do Norte recebeu da União Soviética durante os dois meses — maio e junho do corrente ano — 500 vagões carregados de maquinaria pesada, equipamento elétrico e remédios.

Durante o mesmo período, a China contribuiu com motores elétricos e grandes quantidades de aço, cimento, equipamento de construção, tecidos de algodão e cobertores assim como artigos para uso doméstico.

Da Tchecoslováquia, Rumania, Bulgária, República Democrática Alemã e a República Popular da Mongólia, vieram guindastes, vigas de aço, vagões, remédios, maquinaria para reflorestamento, vidro, fio de algodão, peças de maquinaria, equipamento médico, sapatos, couros, carne e muitos outros artigos.

Todos esses produtos se destinam diretamente à reconstrução do país devastado pela guerra e para uso do povo.

INTERFERÊNCIA AMERICANA NA SÍRIA

DAMASCO, 10 (IP) — Um grupo de juristas desta capital e Aleppo, denunciou a intervenção americana na Síria, embaixador americano na Síria, de estar interferindo nos negócios internos da Síria e de insultar o povo sírio.

Os juristas em vigoroso protesto acusam o Nasser de fomentar o governo sírio a impedir a participação da República Popular Chinesa na feira internacional recém inaugurada nesta cidade.

PORTA-VOZ DE JUDAS NAPOLEÃO ALENCASTRO

Senado

Ao fim da sessão de ontem, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, líder da bancada do P.T.B., ocupou a tribuna para refutar, segundo disse, informações de alguns jornais relativamente a demarques que se estavam verificando para uma aliança entre seus correligionários e os comunistas.

De início, pretendendo o orador situar-se no plano doutrinário, para mostrar as diferenças filosóficas e de ação que a seu ver separam as duas correntes. Não foi feliz, pois sua argumentação nada esclareceu a respeito. Suas idéias estavam tumultuadas, naturalmente à falta de maiores conhecimentos para abordar o assunto.

Depois, o representante paucamente entrou em terreno que lhe pareceu mais fácil: o da distorção da verdade no que toca à posição dos comunistas. E, a seguir, enveredou pelo caminho das provocações, passando, adiante, a indicar, a seu modo, o que seja capital estrangeiro capaz de ajudar a

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S/917 -- Tel. 42-6173

Investidas os Patrões Contra os Alfaíates

(Do correspondente Manuel Vieira de Araujo)

A COMISSÃO DE SALÁRIO do Sindicato dos Alfaíates está fazendo intensa propaganda da assembleia que ali se realizará na próxima quinta-feira. Viam os alfaíates da Comissão assegurar um grande comparecimento à assembleia, assim evitar a consumação de um golpe que está sendo tramado por um grupo de divisionistas, com a cumplicidade da maioria da diretoria do Sindicato.

ACORDO EM SEPARADO

A assembleia de quinta-feira próxima foi convocada pela diretoria a pedido de um grupo de 11 elementos divisionistas, que não obtiveram a aprovação de um acordo de aumento de salário para apenas uma das categorias da corporação. Com isso objeti-

vam, em última instância, enfraquecer a campanha geral da corporação por um aumento de 1.200 cruzeiros e pelo congelamento dos preços. A ofensiva destes elementos divisionistas coincide com recente atitude dos patrões, que, após haverem feito uma proposta conjunta (Lolistas, Alfaíatas e Roupa Branca), ao vê-la aceita pelos trabalhadores, retrocederam, tomando cada um uma posição diferente e cada qual querendo negociar em separado. A conclusão é lógica: a aprovação do acordo em separado, objetivada pelos divisionistas, não é mais que a consumação de uma parte do plano patronal de dividir os alfaíates e coartá-los.

CRÍTICAS À DIRETORIA
Membros da Comissão do Salário dos Alfaíates e diversos outros trabalhadores que ontem estiveram em nossa redação, fizeram também severas críticas às atitudes que vêm sendo tomadas pela diretoria do Sindicato:
— A Comissão do Salário deseja realizar uma assembleia no dia 13, quando debateríamos nossa campanha por aumento de salário e pelo congelamento dos preços e elegeríamos nossos delegados à Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, a se instalar dia 14. A diretoria negou-se a realizar esta assembleia, marcando outra para o dia 16, quando já terá encerrada a importante Convenção.

Outro membro da Comissão do Salário acrescentou:

— A última assembleia deliberou por esmagadora maioria, quase por unanimidade, não aceitar qualquer acordo em separado. Por outro lado, aprovou todas as resoluções da Comissão Inter-Sindical (promotora da Convenção). A diretoria do Sindicato, ao negar uma assembleia em que elegeríamos nossos delegados à Convenção e ao se mostrar desleixado da aprovação de um acordo em separado, está, sem dúvida alguma, desrespeitando abertamente as resoluções da corporação. É preciso que todos os companheiros interessados na conquista do aumento de 1.200 cruzeiros e do congelamento dos preços compareçam à assembleia de quinta-feira e impeçam o golpe que nossos inimigos pretendem nos aplicar.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Empregados em Diversões

Assembleia no dia 13 do corrente. As 18 horas, para tratar da seguinte Ordem do Dia: a) Leitura da ata e do expediente; b) Relação dos nomes dos empregados do Jôquei Clube em dias de corridas e que já foram reconhecidos como empregados; c) Escolha da comissão para estudar os atuais níveis dos salários da classe e posteriormente propor a solução que julgar necessária.

Estiva de Minérios

Amanhã, às 18 horas, assembleia para a discussão dos seguintes assuntos: a) Leitura da ata anterior; b) Presença do Capitão dos Portos do D. F. e do Estado do Rio e Delegado Marítimo e outros assuntos.

ELEIÇÕES

Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Mácos e Remadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão no dia 30 de setembro.

NA SUCURSAL DO SINDICATO:

Reúnem-se Hoje os Têxteis da Bangu

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ANTÔNIO DOS SANTOS SILVA — D. Federal. Se você se encontra recebendo benefício não pode, no momento, requerer o aumento de sua contribuição mensal. Quando voltar ao trabalho, poderá, na forma do artigo terceiro da Lei número 1.136, de 19 de junho de 1950, requerer ao Instituto para pagar com base em seu salário real. O limite máximo de salário sujeito a desconto de acordo com a Lei é de vinte e quatro mil cruzeiros mensais. Vamos transcrever o artigo terceiro da referida Lei, já que ela deve ter caído no esquecimento de todos os interessados. Diz o seguinte:

Artigo 3.º — O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assim o requerem os beneficiários, será o correspondente a dez (10) vezes o salário-mínimo de maior valor vigente no país a ficar elevado, nessa proporção, o limite máximo dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor.

Portanto para você receber benefício futuro com base em seu real salário, você deverá requerer ao Instituto ao qual se encontra ligado. Isso porque o governo revogou o Regulamento que tinha sido aprovado pelo decreto 35.448, de 1.º de maio passado, que já adotava o desconto das contribuições sobre o total de salário ganho pelo segurado.

Mas, contribuir enquanto estiver em gozo de benefício não é possível. Quando voltar ao trabalho, requiera.

MARCOS AURELIO BATISTA — Distrito Federal. Uma vez que você deixou de contribuir para qualquer Instituto ou Caixa em janeiro de 1953 e não esteve em gozo de benefício a partir daquele mês, perdeu todos os seus direitos de seguro da previdência social. Perdeu também o direito à devolução das contribuições que foram recolhidas em seu nome e descontadas de seus salários. Para você readquirir os direitos é necessário que volte a trabalhar numa empresa subordinada ao regime da previdência social e complete os períodos de carência exigidos pelos Institutos ou Caixas. Como não sabemos qual a sua profissão e onde você está ou irá trabalhar, deixamos de informar qual o período de carência que deverá satisfazer, pois ele varia de um Instituto para outro. Se você já voltou a trabalhar em empresa ligada à previdência social escreva-nos outra vez, dizendo qual é, e então lhe diremos quais as exigências que deverá satisfazer. Se não voltou, quando voltar escreva.

Também não terá você direito à transferência das contribuições para a nova instituição de previdência social a que se ligar, já que perdendo sua qualidade de segurado, perdeu seu direito às contribuições, seja para efeito de devolução, seja para efeito de transferência de uma instituição para outra.

Elas não existem mais. Seu registro foi cancelado e você terá que readquirir o seu direito de segurado, reconhecendo, tudo pelo princípio, isto é, começando a contribuir para qualquer das instituições existentes e aguardar até que complete o período de carência. Sem isso nada poderá requerer.

E em caso de sua morte, prevalece o que acima está dito, enquanto não completar novo período de carência, seus beneficiários não terão direito à pensão, só receberão, em alguns casos, auxílio-funeral, mesmo assim, depois de ter reiniciado sua contribuição para qualquer Instituto.

Ofensiva de Silveirinha contra o Sindicato dos Têxteis — Mais de 200 operários «pediram demissão» — Participarão da assembleia os têxteis da Deodoro

Em represália ao apoio decidido que o Sindicato dos Têxteis está dando às reivindicações dos operários da Fábrica Bangu, o sr. Guilherme da Silveirinha está lançando uma verdadeira ofensiva sobre os trabalhadores sindicalizados, forçando-os, sob ameaça de demissão, a se desligarem do Sindicato. Mais de 200 cartas, seladas com Cr\$ 1,40 (expressas), em envelopes iguais, quase todas datilografadas com redação uniforme, já chegaram ao Sindicato, assinadas por associados que «pedem demissão». Silveirinha não quer tomar precauções para não deixar transparecer que as cartas foram batidas nos próprios escritórios da Fábrica Bangu.

ASSEMBLÉIA, HOJE

Entretanto, a diretoria do Sindicato dos Têxteis não está recuando diante da ofensiva de Silveirinha. Será realizada hoje uma assembleia na Sucursal do Sindicato em Bangu, à Estrada do Retiro, 341, com início às 17.30 horas. Milhares de volantes convocatórios da assembleia foram distribuídos ontem mesmo por membros da diretoria do Sindicato. A reportagem da IMPRENSA POPULAR, presente ao comando de propaganda, constatou a satisfação com que

os trabalhadores recebem a comunicação de que hoje será realizada uma assembleia, apesar do terror político imperante no interior da fábrica e em todo o subúrbio de Bangu.

OS PROBLEMAS
Inúmeros são os problemas dos têxteis da Bangu e quase todos eles foram denunciados em uma série de reportagens recentemente enviadas por nosso correspondente na fábrica. A pretexto de reajustar os salários

dos trabalhadores, Silveirinha está forçando todos eles a trabalhar com um número muito maior de máquinas. De fato, o salário bruto aumentou, mas, por outro lado, os operários passaram a trabalhar muito mais, produzindo muitas vezes o que produzia antes e desgastando excessivamente suas forças.

O terror, porém, não se limita a isso. Há também o medo de debates na assembleia de hoje. Dezenas de operários já foram demitidos por se recusarem a sair do Sindicato e cerca de 400 outros operários estão ainda sendo chamados para assinar as tais «cartas de demissão». Esse é um atentado monstruoso à liberdade sindical e que já foi levado ao conhecimento do Ministério do Trabalho. O J. Napolitano, entretanto, como amigo pessoal de Silveirinha que é, nenhuma providência tomou.

A PALAVRA DO SINDICATO

O secretário do Sindicato dos têxteis, sr. Felix Cardoso da Silva, falando ontem à

Abandonada a Operária Pelo I.A.P.I.

Os médicos da Nova América atesta m doença, mas o IAPI recusa-se a dar o auxílio regulamentar — Reclamação pública

Francisca de Andrade Rodrigues é uma operária da Fábrica de Tecidos Nova América, que está em situação a mais difícil devido à sua saúde agravada e à falta de auxílio médico por parte do IAPI. Há algum tempo atrás ela se sentiu doente e consultou-se com o médico da empresa, que atestou impossibi-

lidade de a operária continuar trabalhando. E determinou que ela fosse licenciada do serviço e procurasse tratamento no IAPI.

NEGADO AUXÍLIO
Francisca de Andrade Rodrigues requereu auxílio à agência do IAPI em Nova Iguaçu no dia 17 de maio do corrente ano e logo depois foi examinada. Os médicos, no entanto, atestaram que ela estava boa de saúde. Requereu novo exame, que foi feito e que teve o mesmo resultado negativo. Ela, então, procurou auxílio com os diretores do IAPI que nem ao menos deram atenção ao seu pedido.

PROTESTO

Abandonada doente pelo IAPI, Francisca de Andrade Rodrigues, encontra-se, como se vê em difícil situação. Daí, portanto, ter ela procurado este correspondente, para por intermédio da IMPRENSA POPULAR, lançar o seu protesto e reclamar publicamente aos diretores do IAPI o auxílio a que tem

direito, pois é associada à mais de oito anos.

AVES MAIS CARAS

A COFAP, em sua reunião de 10.º último, aprovou novo aumento nos preços das aves, de acordo com uma nova tabela elaborada pelo Departamento de Abastecimento. Como sempre acontece, o aumento foi concedido unanimemente e sem qualquer restrição.

Amanhã a Conferência dos Trabalhadores Agrícolas

Amanhã, domingo, em Niterói, em local a ser previamente anunciado, realizará-se a Primeira Conferência Estadual dos Trabalhadores Agrícolas. Prosseguem intensamente entre os lavradores os preparativos para o conclave.

Em vários municípios do Estado do Rio, sobretudo em Campos, e Duque de Caxias, realizaram-se assembleias

SÃO PAULO, 10 (IP). — Símbolo expressivo de dois mundos é o que encontramos na Exposição do Ibero-Americano, em cujo Palácio das Nações abrigam-se as nossas representativas do poderio industrial dos Estados Unidos e da Tchecoslováquia. O «Paraiso do Dólar» apresenta-se com uma exposição inteiramente dedicada à indústria da desintegração do átomo. Por isso mesmo, é mais adequado o contraste que a República Popular da Tchecoslováquia apresenta nessa interessante competição publicitária internacional, no «stand» tchecoslovaco, não por símbolos de poderio bélico, mas através de quadros representativos de sua vida econômica e cultural, cuja peça mais importante é um enorme retrato de mulher cercado de flores encimando os dizeres traduzidos de popular canção tcheca:

«Pomba branca, teremos a guerra? Tenho visto o mundo inteiro, Mas ninguém deseja a guerra. Ninguém quer matar. Cada um cubra o amor»

VEEMENCIA DOS NÚMEROS

Com efeito, enquanto o pavilhão americano é dedicado exclusivamente a uma exposição detalhada da maneira pela qual se processa a temível desintegração do átomo, no «stand» tchecoslovaco pode o visitante acompanhar, através uma série de fotografias, o processo de desenvolvimento econômico e cultural de uma nação que soube depressa curar-se das feridas da guerra.

Ali, os números falam com veemência: a indústria siderúrgica tchecoslovaca, que em 1948 havia atingido um marco de desenvolvimento de 100 por cento, em relação a antes da guerra, em 1953 alcançava os 202 por cento. A Tchecoslováquia, que antes da guerra era um país

industrial, nos anos que se seguiram à catástrofe não somente conseguiu reconstruir as obras arrasadas pelas bombas, como também atingiu o sexto lugar no mundo em volume de produção.

Também ali se encontram os fatos sobre a assistência social dispensada aos trabalhadores e ao povo tcheco: «O menino de 9 anos na Tchecoslováquia não vê nem mendigos nem desempregados» são os dizeres da legenda de uma montagem fotográfica que acompanha a vida de uma criança no lar, na escola, nos parques infantis, na biblioteca e no ambulatório médico.

«Cada mulher empregada — acrescenta as informações — tem direito a 18 semanas de férias pagas». A sua disposição encontram-se lugares adequados em colônias de férias. Os centros de repouso no país pertencem aos próprios trabalhadores.

A DIFERENÇA

E no pequeno espaço reservado à mostra tchecoslovaca podemos encontrar ainda um significativo documento sobre o nível apreciável alcançado pelas atividades culturais e esportivas no país: nos teatros, em elementos atuam constantemente; os escritores possuem um castelo onde vão escrever os seus livros. Nesse castelo eles também acolhem fraternalmente seus colegas de outros países, do que é evidência uma fotografia em que aparece Jorge Amado (que ali escreveu grande parte de seu último livro — «Subterrâneos da Liberdade») em companhia de intelectuais tchecoslovacos.

Al está a diferença fundamental entre dois países: os Estados Unidos nos falam em termos de desintegração atômica. Uma república do oriente europeu usa a linguagem do progresso industrial e das conquistas sociais. E' esse, evidentemente, um índice das vantagens que nos podem oferecer as relações econômicas com um e outro país. E' a diferença entre um país do campo da paz e do socialismo e outro da guerra e do imperialismo.

CINISMO da «Panair»

REALIZOU-SE ontem, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento a primeira audiência do processo que move Auster Capiberibe contra a «Panair do Brasil», visando anular a sua transferência para o Paraguai, pois a mesma foi efetuada com o propósito de sua atuação na campanha por aumento de salário em que estão envolvidos os aeraviários.

Justificando a medida da companhia, o dr. Eduardo Cessmerelli disse que Capiberibe era um ótimo funcionário, empregado exemplar e que sua presença na agência da empresa em Assisópolis era indispensável.

Capiberibe, que tem 16 anos de serviços prestados à «Panair», transferido várias vezes para Manaus, Fortaleza, etc., tem como função, atualmente, empurrar carrinhos com lanchas para os aviões... e está é a função indispensável alegada pela companhia americana.

PAGAMENTO DO HORÁRIO NOTURNO

Reclamam na Justiça do Trabalho os operários dos Moinhos Guanabara e Fluminense

O sindicato dos operários em moinhos vai dar entrada, na próxima quarta-feira, a uma reclamação na Justiça do Trabalho contra o Moinho Guanabara, que vem negando o pagamento do horário noturno aos operários.

Inúmeras vezes o sindicato tentou acordo com aquela empresa que, no entanto, só deu respostas evasivas.

A REIVINDICAÇÃO

A reivindicação dos operários é a taxa de 20% fixada em lei para o trabalho ex-

cutado à noite. Os operários querem o pagamento dos atrasados e, de agora em diante, o pagamento de 9 por hora, trabalhadas com um intervalo de 30 minutos para o descanso.

O pagamento do horário noturno era, há tempos, uma reivindicação dos moageiros que, agora, estão dispostos a conquistá-la.

MOINHO FLUMINENSE

Outra reclamação que fazem os operários do Moinho Fluminense, é o pagamento, também, do horário noturno. A medida teve o seu julgamento adiado, pela Justiça do Trabalho, para o fim deste mês. O adiamento foi motivado por não ter o Ministério do Trabalho enviado a sindicância exigida pela Justiça.



MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

PEQUENOS ANÚNCIOS

- PRECISA-SE**

AJUDANTE DE PINTOR, precisa-se à Rua Mariz e Barros nº 724.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, precisamos de menores e maiores, que saibam escrever a máquina. Rua Visconde de Niterói nº 455.

AUXILIAR DE BALÇO, precisa-se com prática de padaria, à Rua Barão de Mesquita nº 694 — Andaraí.

BARBEIRO, precisa-se desembaracado, Rua Tuti nº 154.

BARBEIRO, precisa-se à Rua Mariz e Barros nº 633 — Fundos do Bênar.

BARBEIRO, precisa-se à Rua Major Avila nº 60, com o Sr. Antônio.

COSTUREIRAS e ajudantes precisamos para fábrica de camisas à Rua Frei Caneca nº 179 — 1º andar.

TAIXEIRO, para balcão de padaria, com prática, Praça Eng.º Novo, 15.

APATEIROS — precisamos para consertos — Praça Tiradentes, 31 — Tia-Tac.

APATEIROS — precisamos para consertos Imperial, Av. João Ribeiro nº 354 — Pílares.

APATEIROS, precisamos para consertos e caixa para balcão. Rua Benedito Hipólito, 180 — Mangue.
- OFERECE-SE**

Oferece-se Bombeiro-Eletricista, tratar pelo telefone 29-7776 — Sr. David.

Pinturas em geral — Lustrar e laquear-se móveis. Recados para Henrique Batista, Tel. 43-7705.

Oferece-se cozinheiro. — Tel. 57-4872.

Oferece-se cozinheira com uma criança de um ano e meio — Rua Laranjeiras, 157.

Oferece-se empregados competentes para todos os serviços, procurar na Associação, à Rua Paissandu nº 148.

BOMBEIRO-ELETRICISTA registrado oferece-se para pequenos e grandes serviços. Trabalho rápido e garantido. Preços módicos. Fone 38-9626.

CASA no Bairro do Fomaca (Niterói). Vende-se, pequena, construída em terreno 12 x 35, água, luz, gás, banheiro, cozinha, 150.000,00. Facilite-se pagamento. Informações na Padaria Carioca, à Rua São Januário (Rua 45).

COSTUREIRA oferece-se para trabalhar em atelier. Fone: 43-1433.

GARÇONETE oferece-se para trabalhar em pequeno familiar. Fone 43-1433.

SENHORA oficial alfaiate aceita em casa encomendas para confeccionar calças, paletós e demais peças para homens. Até de prova. Trabalho fino. Estrada do Arco, 1257 — Estação de Coelho Neto. Lotações Cascadura-Acari, Cascadura-São João e Circular.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

SUMÁRIO

NOSSA POLITICA — Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil — C.C. do P.C.B.

A situação de Fernando Lacerda de penúria do Partido — L. C. PRESTES

1.º Informe ao C.C. do P.C.B. — C.C. do P.C.B.

2.º Resoluções — F. K. PONOMARENKO

Discursos eleitorais proferidos em assembleias de eleições realizadas em março deste ano na U.R.S.S. — F. N. POSPIELOV

O aumento ininterrupto da produtividade do trabalho no socialismo — N. N. CHATALIN

Os problemas essenciais da ciência histórica soviética — A. F. RUMANTSIEV

Experiências do P.C.U.S. — A. PANIKATOVA

O controle da realização das tarefas e o aperfeiçoamento da direção partidária — G. BOROKOV

O que vai pelas EMPRESAS

Castigo: Trabalhar Como Adulto (TECELÃO)

Na Companhia Progresso Industrial do Brasil, a conhecida Fábrica Bangu, usa-se de um método profundamente revoltante e covarde: castiga-se o trabalhador menor, dando-lhe trabalho de adulto.

Tal covardia, nem é preciso ressaltar, não é perpetrada nem mesmo nas empresas onde mais se rouba a força de trabalho do operário. É uma desumanidade que só se verifica no feudo do Silveirinha.

A ambição de explorar, às vezes, assume aspectos de fúria sangrenta. Ao lado de uma rede propaganda de exaltação patronal, tenta-se dizer que a fábrica está com dificuldades, de modo a que os empregados aceitem acordos miseráveis.

Fui uma das vítimas desses acordos. E agora vejo a Fábrica Bangu comprando maquinaria moderna; vejo milhões de cruzeiros gastos com vários tipos dos mais modernos automóveis de 1954; vejo os patrões e a «entourage» falar em pirâmides pas-

seios à Europa. Até os locais também viajam naballescamente, a título de ir comprar material para a fábrica.

Tudo isso, fico às vezes pensando, é o resultado da desgraça de muitos como eu, dos que demonstraram confiança no patrão e se dedicaram para a grandeza do capitalista.

Ao lado dos luxuosos carros para o «Destile Bangu», vejo frequentemente sentados vários operários, comendo comida fria, café requentado. É que 90 por cento dos operários são empreiteiros profissionais e ganham menos que o salário-mínimo. Muitos trabalham oito horas diretas, sem descanso para refeição, fazendo funcionar o número de máquinas em dobro, sob a ameaça da tão falada «baixa da produção».

Silveirinha deveria pensar numa coisa: é possível que ele prossiga ludando os operários, durante algum tempo; é possível que uma pequena parcela fique iludida durante muito tempo; mas o que ele não conseguirá, tenho certeza, é enganar todos os operários durante muito tempo.

Palmeiras x Ipiranga, Hoje, Pelo Campeonato Paulista

SÃO CRISTÓVÃO x BANGU HOJE, NO MARACANÃ

Um Bangu mais forte para manter a invencibilidade, fazendo estrear três bons elementos — O S. Cristóvão formará com outra ofensiva — Pormenores

São Cristóvão e Bangu abrirão, na tarde de hoje, no Maracanã, a quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol. A partida vem despertando interesse não só pelas últimas atuações das duas equipes, como também pelas estréias que o Bangu promete.

LUTANDO PELA INVENCIBILIDADE

O quadro dirigido pelo famoso El Peon lutará para manter a invencibilidade no presente certame. O Bangu vem se conduzindo satisfatoriamente até agora e com os reforços introduzidos na equipe deverá estar melhor tecnicamente.

Três jogadores estrearão no time banguense: Joel, que foi do América; Jorge, que foi do Vasco, e Gavilan, que foi do Esportivo. Os jogadores dessas equipes estão capacitados a conquistar mais um grande feito, embora tenham nos últimos adversários perigosos.

O quadro alvi-rubro formará com Jorge; Joel e Tobias; Gavilan, Zéimo e Jorge; Miguel, Menezes, Zizinho, Délio e Nívio.

UMA ALTERAÇÃO NO SÃO CRISTÓVÃO No time cadete está prevista somente uma alteração.

ção, e que será na linha de ataque. Saírá Cabo-Frio, indo Santo Cristo para o seu lugar, entrando Arlindo na meia-direita. O quadro do São Cristóvão formará assim: Hélio, Manoel e Jorge; José Alves, Severino e

Décio; Nelson, Arlindo, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

ANIMADOS

Estão animados e esperançosos os sancristovenses de se reabilitar frente ao Bangu. Não há nenhum problema, todos estão em ótimas condições. O preparador Osvaldo fez um vibrante apelo aos seus comandados, a fim de que cumpram uma boa atuação contra o quadro de Moca Montão. O início do jogo está previsto para as 15,30 horas.



Paraguai, desta vez, reaparecerá

MODIFICAÇÕES NO MADUREIRA

Plácido Moniz fará duas alterações na equipe do tricolor suburbano para o encontro de amanhã com o Olaria. Bitum cederá o seu posto a Mário, que vem treinando, em Conselho Galvão, com muita desenvoltura. No ataque, o extremo direito Milton saírá, retornando Osvaldo, que esteve afastado do jogo devido a uma lesão no joelho.

APRONTOU O AMÉRICA

Em 90 minutos de exercício os titulares derrotaram os aspirantes por 3 x 1 — Paraguai e Denoni as alterações na equipe para domingo

O treinador Martin Francisco encerrou, na manhã de ontem, os preparativos de campo da equipe do América para o importante jogo com o Fluminense. O apronto dos rubros foi realizado no gramado do Maracanã e de lá saiu a escalada do clube que atuará domingo, no Maracanã.

3 X 1 PARA OS TITULARES

O treino americano teve a duração de 90 minutos. Seu transcurso apresentou grande movimentação e a equipe titular triunfou sobre a representação aspirante pelo marcador de 3x1. Os tentos dos titulares foram conseguidos por Leônidas, Simões e Denoni, marcando o único tento das reservas o atacante Procópio.

As equipes ensaiaram assim constituídas:

TITULAR: Lourinho (Valter); Ceca e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguai, Alarcon (Simões), Leônidas, João Carlos e Denoni.

ASPIRANTES: Onil, Souza Filho e Nestor; Agnelo (Didi), Olo e Hélio (Alcino); Ramos, Wassil (Procópio), Romero (Wilson), Valeriano e Olo.

ESCALADA A EQUIPE A equipe do América, em face de algumas alterações

procedidas pelo técnico, apresentará contra o Fluminense uma formação bem superior àquela lançada contra o São Cristóvão. Paraguai o, já completamente recuperado da contusão que apresentava, voltará a ocupar a extrema direita da equipe, fazendo a "entrêe" contra o antigo clube. Também a ponta esquerda apresentará uma novidade. Olo, que não conseguiu se impor naquela posição, cederá seu posto a Denoni que há muito vinha lutando por um "lugar ao sol" na equipe de elite.

Com as alterações anunciadas a equipe que Martin Francisco mudará a campo para dar combate ao Fluminense será a seguinte: Onil; Ceca e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguai, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denoni.

WISSLING PARA TEIXEIRA DE CASTRO

O Bussucesso indicou o juiz sulgo Paul Wissling para apitar o seu jogo de domingo com o Flamengo. Sabe-se que os rubro-negros estão dispostos a aceitar. Dessa forma, Wissling será escolhido de comum acordo.



Sabará, que aparece ao lado de Pinga, é a dúvida do Vasco

Delineado o Esquadrão do Vasco da Gama

Apenas Sabará está sob as vistas do departamento médico, mas Maneca poderá substituí-lo — No mais, tudo azul

Encerrou o Vasco da Gama, na manhã de ontem, em São Januário, os seus preparativos para o jogo de

MANTER A MESMA EQUIPE

O técnico cruzmaltino tem em mente manter a mesma equipe, do último compromisso. No entanto, o ponteiro Sabará ainda não foi considerado apto, pois não apresenta boas condições físicas. Sabará será substituído a um teste de campo, e caso não aprove será substituído por Maneca, que está plenamente restabelecido. Contudo, não há preocupações no reduto cruzmaltino e todos se encontram animados e dispostos a manter a invencibilidade. A equipe do Vasco da Gama deverá ser a seguinte para Paulinho e Belini; Mirim, jogar em Niterói; Barbosa, Laerte e Dario; Sabará (Maneca), Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.



Jorge, uma das estréias

amanhã com o Canto do Rio, em São Martin. Flávio Costa resolveu realizar apenas um leve individual com bate-bola.

Ambrois Estreará no Primeiro "Clássico"

Ambrois foi a sensação do apronto dos jogadores, ontem, nas Laranjeiras. O atacante oriental teve ótimo desempenho no exercício, estando cotado para estreiar, amanhã, contra o América. Zé, Moreira ficou mesmo impressionado com a performance, cumprida por Ambrois no coletivo, formando com Didi e Robson um trio atacante fenomenal. Os tricolores estão satisfeitos, portanto, com Ambrois que mostrou o seu interesse em estreiar contra o América, exercitando-se toda semana para perder peso e voltar à sua forma física.

Outra atração do ensaio do Fluminense foi o médio Pinguela, ex-jogador do Bangu, que treinou muito bem. Apesar de estranhar um pouco o sistema de Zé Moreira, o médio mostrou suas reais qualidades. Tanto que já não há dúvidas quanto à sua permanência nas hostes do Alvaro Chaves. Já na próxima terça-feira Pinguela se entenderá com Ailton Machado a respeito do contrato a firmar com o tricolor.

ROM EXERCÍCIO

A prática tricolor agradou pela movimentação e entusiasmo e também pela boa forma do conjunto titular,

que está em ponto de chalar. Depois de noventa minutos de ensaio, o placar acusou a vitória dos titulares por 2 a 1. Tentes de Didi e Robson para os vencedores e Marinho para os vencidos. As equipes estiveram assim constituídas:

TITULAR — Jairo; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emílio e Bigode; Telê, Didi, Ambrois, Robson e Escurinho.

SUPLENTE — Castilho; Pinheiro e Duque; Pinguela, Edson e Lafaiete; Villa-Lobos, Marinho, Otávio, Valdo e Zildo.

VILLA PARA O S. PAULO

O atacante peruano Villalobos despediu-se no treino dos seus companheiros, pois irá na próxima segunda-feira para São Paulo, onde irá se submeter a um período de experiência no tricolor paulista.

ESCALADO

Embora Zé não fugisse ao seu costume de escalar a equipe somente aos domingos, o técnico não pôde esconder que o quadro já está delineado para o primeiro «clássico» do campeonato desta ano: Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emílio e Bigode; Telê, Didi, Ambrois, Robson e Escurinho.

RITMO DA CAMPANHA

RESULTADOS ATÉ 9 DE SETEMBRO DE 1954

Ritmo em Precedente

Comitê nº 13 pró-Candidatos Populares	162,6%
Comitê nº 14 pró-Lôbo Carneiro	134,9%
Comitê nº 21 pró-Candidatos Populares	120,2%

Ritmo Acelerado

Comitê nº 20 pró-Candidatos Populares	110,0%
Comitê nº 2 pró-Salomão Mallina	103,1%
Comitê nº 7 pró-Candidatos Populares	100,0%

Ritmo Normal

Comitê nº 12 pró-Henrique Miranda	83,4%
Comitê nº 10 pró-Salomão Mallina	81,7%
Comitê nº 9 pró-Candidatos Populares	71,0%

Ritmo Retardado

Comitê nº 1 pró-Candidatos Populares	65,2%
Comitê nº 5 pró-Lôbo Carneiro	61,5%
Comitê nº 17 pró-Candidatos Populares	54,4%
Comitê nº 4 pró-Francisco Chermont	49,2%
Comitê nº 8 pró-Candidatos Populares	48,3%
Comitê nº 3 pró-Candidatos Populares	46,4%
Comitê nº 6 pró-Candidatos Populares	43,1%
Comitê nº 27 pró-Francisco Chermont	40,0%

A Reboque da Tartaruga

Comitê nº 22 pró-Eline Moche	38,0%
Comitê nº 16 pró-Moche	36,9%
Comitê nº 15 pró-Moche	31,6%
Comitê nº 1 pró-Francisco Chermont	31,3%
Comitê nº 18 pró-Candidatos Populares	22,6%
Comitê nº 23 pró-Candidatos Populares	20,3%
Comitê nº 25 pró-Candidatos Populares	16,1%
Comitê nº 11 pró-Henrique Miranda	14,4%
Comitê nº 19 pró-Roberto Morena	6,4%

POR UM MAIOR RENDIMENTO NA PRÓXIMA FESTA

Já se encontra em fase de ativa preparação a próxima festa da Granja das Garças. No terreno de finanças há muito o que tirar da experiência das outras festas da Granja, principalmente da mais recente.

Viu-se que foi justa a descentralização do trabalho das barracas. Melhorou a qualidade dos pratos vendidos nas barracas. Foi melhor o resultado financeiro dessa venda. Mas é claro que pode ser obtido um êxito maior na próxima festa, para que uma ou outra barraca tivesse lucro muito pequeno. Este erro não deve ser repetido. Durante a organização da última festa os responsáveis por certas barracas discutiram muito, na elaboração de seus planos, o preço dos gêneros, esquecidos de que, com um pouco de esforço, podem ser obtidos gêneros no comércio, em forma de doações. Outros, trabalhando melhor, organizaram, com a colaboração de aerodistas, o transporte de gêneros para certos pratos típicos, em arado, gratuitamente, recebendo, por exemplo, excelentes camarões do Norte. Os

companheiros de Santo Cristo obtiveram apreciáveis quantidades de gêneros em forma de doações, no comércio local.

É claro que a apresentação de bons pratos, bem confeccionados e de apresentação agradável, garante rendimento financeiro. No entanto, para obter a confissão de bons pratos, as barracas devem contar com uma boa organização de seu trabalho, desde a mobilização de seus cozinheiros até os menores detalhes.

O critério de descentralização, posto em prática na última festa da Granja das Garças com resultado satisfatório, deve permitir que se ponha em ação o espírito de iniciativa dos responsáveis pelas barracas, no que se refere à ornamentação. Cada barraca deve ter uma ornamentação de uma barraca não há pessoas que possam garantir êxito no ornamentação, pode ser pedido auxílio nesse particular à Comissão Central da Festa, que se encarregará da mobilização de ornamentadores de gosto artístico.

As barracas não se devem limitar ao fornecimento de comida. É preciso que seus organizadores estudem outras formas de trabalho de finanças aplicáveis às barracas, como a venda de livros, de pequenos objetos, lembranças, rifas, etc.

A Comissão Central da Festa coloca-se à disposição dos responsáveis pela organização da próxima grande festa da Granja, para qualquer espécie de ajuda.

50 milhões para eleger os patriotas

DIÁRIO da CAMPANHA

A Campanha em Números

Distrito Federal

RESULTADOS EM 9 DE SETEMBRO DE 1954

D. Federal	Cotas	Realizado	%	A realizar
C. Central	3.000.000,00	2.396.700,00	79,8	603.300,00
E. Eleitoral	5.000.000,00	1.186.639,40	23,73	3.813.360,60
TOTAL		3.583.339,40	46,04	4.416.660,60

Desafio Entre os Comitês do Distrito Federal e os Centros de São Paulo

Continua nitidamente favorável aos Comitês do Rio a emulação com os centros de São Paulo. No conjunto, os Comitês do Rio estão cinco pontos acima dos paulistas, isto é bastante significativo se considerarmos as disposições tomadas pelos «maiorais» para um avanço rápido até o dia 15 de setembro.

Em São Paulo, houve um vibrante apelo lançado por Jorge Amado, que se expressou com a clareza própria dos Candidatos Populares: — Não temos dinheiro para propaganda, senão aque-

le que nos é confiada pelo povo.

Sem dúvida esse apelo irá ajudar a arrancada final para os 100% em 15 de setembro.

Dos três grupos que estão em emulação — o Centro Paulista Pro-Schemberg — Catulo a. 2 está melhor colocado do que seu concorrente no Rio — o Comitê nº 5 Pró-Lôbo Carneiro, com uma diferença de oito pontos.

É necessário um esforço sério por parte dos cariocas para firmar sua vantagem e ganhar esse desafio.

Os Marítimos Trabalham Para Eleger seu Candidato

A Comissão dos Marítimos de Niterói está lançando listas de contribuição para o candidato popular Irineu José de Souza. A contribuição mínima é de cem cruzeiros por pessoa. No primeiro dia já se fez sentir o êxito da iniciativa, pois em Mocanguê cento e cinquenta

operários contribuíram com cem cruzeiros cada um e em Conceição quase cem operários contribuíram. Esperamos os marítimos, que estão muito animados e dispostos, atingirem no mínimo quinhentas assinaturas até o dia 15 deste.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 38 — 1º and. — sala 1
TEL. 45-0082

Escritórios Eleitorais

RESULTADO ATÉ 9 DE SETEMBRO DE 1954

GRUPO (A)

Zélia Magalhães	411.117,80	—	37,37%
Campos da Paz	179.299,70	—	29,98%
Lafaiete Fonseca	77.571,10	—	19,39%
Angelina Gonçalves	79.739,30	—	19,94%
William D. Jones	76.260,00	—	19,06%
Monteiro Lobato	73.726,00	—	18,44%
Afonso Marmo	27.962,40	—	6,99%

GRUPO (B)

Pedro Godol	32.750,00	—	17,59%
Leocádia Prestes	40.188,10	—	16,08%
Miguel Rossi	27.141,50	—	10,85%
Olga Prestes	17.122,10	—	10,76%
Júlio L. Cajazeiras	16.459,50	—	1,28%
Vila Rica	21.679,00	—	7,22%

GRUPO (C)

Arl Kulmáun	24.894,00	—	41,49%
Deoclécio Santana	14.147,00	—	35,89%
Joaquim Benedito	11.771,00	—	22,94%
21 de Dezembro	19.280,00	—	10,29%
Julius e Ethel Rosenberg	1.480,00	—	2,27%

GRUPO (D)

Santos Dumont	10.045,50	—	33,48%
Liberdade	6.257,00	—	20,85%
Aladin Rosales	4.132,80	—	13,77%
Waldemiro Nerl	3.985,00	—	13,28%
Individuais	11.800,00	—	—
5 de Julho	1.960,00	—	6,53%

TOTAL 1.186.639,40 — 23,73%

FALTA REALIZAR CR\$ 3.813.360,60

Chamamos a atenção dos tesoureiros para o quadro que publicaremos amanhã, mostrando as diferenças entre a produção e a subita cuja porcentagem é desigual.

Marítimos

RESULTADOS ATÉ 10 DE SETEMBRO DE 1954

Comissão de Niterói	109.430,50	—	19,3%
Comissão do Rio	192.062,70	—	15,5%
TOTAL	301.493,20		

CALENDÁRIO DOS MAIOAIS

Resultados em 5 de setembro de 1954

Comitê	Arrecadação anterior	Arrecadação ontem	Total	%	Falta arrecadar
1	290.210,00	35.120,00	325.330,00	65	174.670,00
2	408.000,00	4.500,00	412.500,00	103,1	Superação
3	192.502,00	16.393,00	208.895,00	46,4	241.105,00
4	78.330,00	—	78.330,00	31,3	171.670,00
5	120.205,00	2.950,00	123.155,00	61,5	76.845,00
6	61.765,00	2.890,00	64.655,00	43,1	85.345,00
7	150.000,00	—	150.000,00	100	—
8	72.210,00	390,00	72.590,00	48,3	77.410,00
Soma	1.408.342,00	27.113,00	1.435.455,00	63,8	814.545,00

DESAFIO RIO x SÃO PAULO

COMITÊS X CENTROS

Resultados em 8 de setembro de 1954

Comitês	Cota	Realizado	%	A realizar
Comitês do Rio	3.000.000,00	2.396.700,00	79,8	603.300,00
Comitês de S. Paulo ..	5.000.000,00	3.667.970,00	73,3	1.332.030,00

LEIA OS 4 volumes

da Coleção ROMANCES DO POVO
Direção de Jorge Amado

1 - Boris Poleró

UM HOMEM DE VERDADE

A inteligência, a tenacidade e a audácia do bravo piloto fizeram dele um homem de verdade.

2 - Nikolai Ostrovsky

ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO

História real de um jovem da época de aço que viveu e lutou como um bravo.

3 - Ferreira de Castro

A LÂ E A NEVE

Um romance que prende e comove da primeira à última página.

4 - Tikkon Sionichim

O GRANDE NORTE

Nas regiões misteriosas do Polo, homens primitivos lutam por uma nova civilização.

EM TODAS AS LIVRARIAS

A PRESENÇA DA EQUIPE SOVIÉTICA ASSEGURARIA O ÊXITO DO CERTAME

O TÉCNICO JOÃO CANTUÁRIA APONTA AS VANTAGENS DA PRESENÇA DO CONJUNTO DE BASQUETEBOL DA U.R.S.S. NO II CAMPEONATO MUNDIAL A REALIZAR-SE ENTRE NÓS EM OUTUBRO PRÓXIMO



Populares postados na fila do Super-Mercado do SAPS aguardando a sua vez para ultrapassar as barboletas de ingresso. Dasas de cima presentes na fila falaram ao repórter manifestando a necessidade da criação de não apenas um, mas de dezenas de armazéns revendedores.

Com a destituição dos cestobolistas argentinos, campeões mundiais, uma lacuna difícil de ser preenchida se abriu no magno certame de basquete, a realizar-se, no mês vindouro, nesta Capital e em São Paulo. Difícil, repetimos, mas não impossível, pois, agora, mais do que nunca, se vislumbra a perspectiva da participação dos cestobolistas da URSS, campeões absolutos da Europa e vice-campeões olímpicos.

E para avaliar a importância da participação dos soviéticos, no campeonato do mundo, trazemos hoje, o depoimento de uma das mais autorizadas vozes do basquetebol brasileiro. Trata-se de João Carlos Fernandes Cantuária, jornalista especializado, antigo jogador do esporte da cesta, Cantuária, atualmente, divide com Ily de Freitas, a responsabilidade de treinar as equipes do Siro Libanês. Mais do que isto, no entanto, credenciaram nas qualidades de Juiz do Quadro Oficial da FIBA e a de membro do Tribunal de Regras da CBB, condição em que tem dirigido, ultimamente, as arbitragens dos derradeiros certames nacionais.

DESATENCIOSA A ATITUDE ARGENTINA

Éis a opinião de Cantuária: — Os argentinos não mais virão, como tinham prometido, no II Campeonato Mundial de Basquetebol que a FIBA fará realizar no Brasil sob os auspícios da CBB. A história se repete: mais uma vez os argentinos quebram o compromisso assumido.

do. Mas desta vez a quebra do compromisso assume aspecto mais estorcedor. O I Campeonato Mundial de Basquetebol foi disputado em Buenos Aires. A CBB formou no bloco que apoiou as pretensões argentinas na FIBA. E fez mais ainda. Participou da jornada quando mais tensas eram as nossas relações desportivas com a nação platina. Muitos taxaram de temerária a atitude da CBB, prevendo sérias represálias e temendo até pela integridade física de nossos atletas. Mas no final tudo correu normalmente, sendo os brasileiros tratados com cortesia e respeito pela torcida local. Por tudo isto, insistimos, nosso

basquetebol não merecia atitude tão desatenciosa dos argentinos.

HAVERIA RECEITAS BEM MAIORES

Considerando em suas considerações, diz-nos João Cantuária:

— Na verdade, a ausência da Argentina atingiu o certame de outubro próximo. A Argentina sugrou-se invicta no campeonato anterior, com campanha das mais significativas. Mas mesmo assim, ao que tudo indica, o atual campeonato está fadado a grande sucesso, já que se farão representar altas expressões do esporte da cesta internacional. Estados Unidos, Uruguai e Canadá são significativos exemplos. Mas para garantir sucesso sem precedentes na jornada, bastaria a presença da Rússia. Os soviéticos não só levantariam o nível técnico do certame, como, também, proporcionariam receitas bem maiores. Seriam, acreditamos sinceramente, a principal atração de bilheteria entre as equipes do exterior.

VANTAGENS DA VINDA DOS SOVIÉTICOS

— E por que não chamar os russos? — pergunta nosso entrevistado, fundamentando com argumentos seu ponto de vista. — Eles preencheriam com amplas vantagens a ausência da Argentina. Afinal de contas, a equipe da URSS, além de vice-campeão olímpico, campeão no Velho Mundo, vem sistematicamente «biscotando» todos os títulos.

Concluindo suas declarações, o técnico Cantuária disse-nos pensar que seria oportuno a CBB tentar novamente a vinda dos russos. Primeiro, por custar pouco, e, segundo, porque teriam um certame bem mais expressivo.



Os operários da obra da Rua Artur Bernardes, 37, a exemplo de milhares de outros operários, comparecerão à Convenção dos Trabalhadores Cariocas, que terá lugar nesta Capital, nos dias 14 e 15 próximos. Ontem, eles se reuniram em assembleia e escolheram seus delegados: Braz Alves Felício, Cândido Delfino e Hernando Soares. Discutiram vários dos seus problemas, ficando constatado que suas três reivindicações mais imediatas são a luta contra o desemprego, contra a carestia e contra o desconto nos salários para pagamento de dormida nos locais de trabalho. Todos eles, concluiu a assembleia, afirmaram que aceitarão qualquer decisão tomada pela Convenção Intersindical.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, SÁBADO, 11 DE SETEMBRO DE 1954 ☆ N.º 1.300

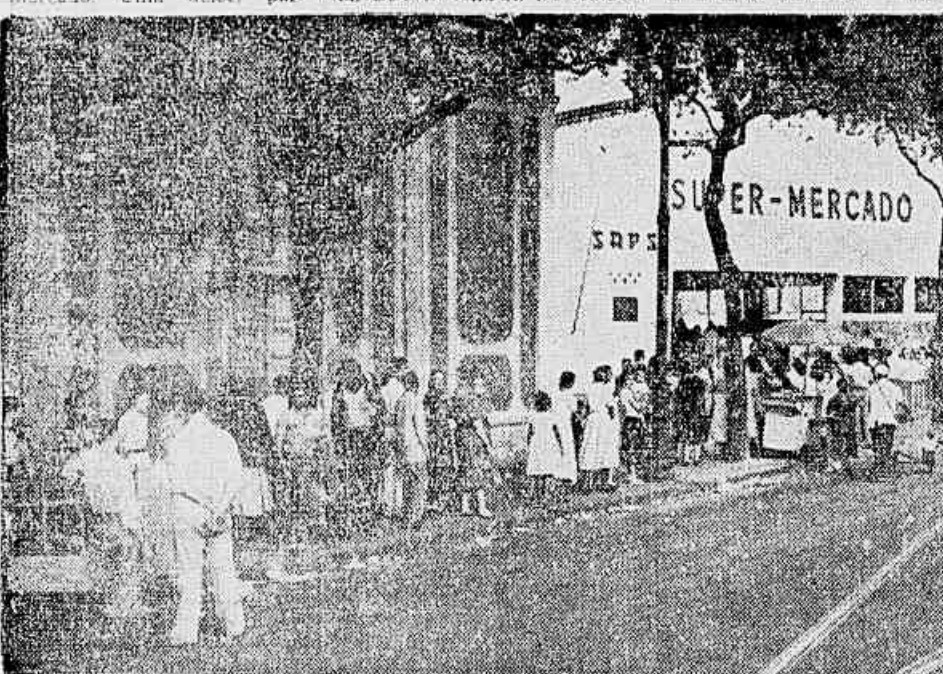
Filas Quilométricas No Mercado do SAPS

Foi inaugurado apenas há algumas semanas, próximo à Praça da Bandeira, e já não atende às próprias donas de casa das redondezas — O governo impõe o racionamento da banha

Super-Mercado do SAPS, inaugurado algumas semanas atrás com grande estardalhaço publicitário, na Praça da Bandeira, não vem atendendo sequer às necessidades da população das redondezas.

Ontem, o repórter pôde constatar esse fato falando a milhares de donas de casa que, nas proximidades da Rua Elpidio Boa Morte, aguardavam sua vez para ultrapassar as barboletas de acesso ao mercado. Uma delas, por

tem estendida-se pelas proximidades do "Super-Mercado do SAPS", segundo informações das próprias donas de casa, consequência do racionamento da banha. E' que os armazéns abastecedores da COPAP emborra abarrota-



Uma imensa fila, dando voltas pela Rua Elpidio Boa Morte se estendia ontem nas proximidades do Mercado do SAPS. Embora inaugurado apenas há algumas semanas atrás, o mercado não atende às necessidades das donas de casa da zona norte.

exemplo, a sra. Conceição Silveira Almeida, expressou essa opinião, afirmando: — Não é que o mercado seja ruim, não, é que ele é apenas um só. Ademais, a sua má organização faz com que muitas pessoas que só pretendem adquirir banha, por exemplo, fiquem na mesma fila das que vão comprar outros gêneros. Não nos satisfaz a organização atual do SAPS e da COPAP. Não queremos, contudo, isso que o governo pretende fazer, acabar com os armazéns que vendem diretamente ao povo para nos entregar à voracidade dos especuladores. Queremos, isso sim, mais armazéns e não só esse.

dos de banha, distribuem-na apenas em infinitas quantidades, o que determina o seu rápido esgotamento nos pontos de distribuição. Além do mais, vende-se apenas 1 quilo de banha para cada dona

400 Cruzeiros Para Dormir no Serviço

Os operários da construção de um edifício, na Rua Artur Bernardes, 34, a cargo da empresa Zelik Kremer, estão sendo vítima de absurdo desconto em seus salários na base de 400 cruzeiros, a pretexto de «pagamento de dormida». Trata-se, como já denunciou este jornal, de uma forma de exploração que as empresas de construção civil vêm dando em prática para diminuir os salários dos seus operários, que foram aumentados com o último salário-mínimo.

dos em fatos, que estão comprando banha dos atacadistas a preços que só dão margem para a venda de fixados em 40 cruzeiros. Como se recorda, os atacadistas vêm mantendo o «lock-out» da banha para obter a liberação de preços.

CONGELAMENTO DE PREÇOS

Aproveitando a presença do repórter no Mercado do SAPS, algumas donas de casa fizeram questão de manifestar seu apoio à luta pelo congelamento dos preços. Uma delas, a sra. Teresa Souza (Rua Dr. Satamini, 118) falou: — Já estamos assustadas com o que se diz por aí. Já falamos até em acabar com o tabelamento de todos os preços. Contudo, precisamos de uma medida de inteligência diversa dessa. Precisamente do tabelamento geral, e não apenas isso. Queremos o princípio que é o congelamento dos preços.

RAÇONAMENTO DA BANHA

A fila quilométrica que on-

Reunião, hoje à tarde, no Sindicato dos Jornalistas

Receberão do Sindicato dos Jornalistas:

«Realiza-se hoje, às 13 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais uma reunião de profissionais de imprensa (jornalistas, gráficos, publicitários e demais categorias profissionais, sindicalizados ou não) para examinar a ameaça de fechamento de vários órgãos de imprensa desta Capital, que se levanta a efeito na prejudicar os interesses legítimos desses trabalhadores. A Comissão promotora, que tem inteiro apoio do Sindicato dos Jornalistas e do Sindicato dos Gráficos, conchama todos os interessados a comparecerem no dia e hora acima referidos».

Libertados os Trabalhadores

Foram libertados, ontem, os trabalhadores Amílcar Barcelos de Oliveira e Elias Profeta do Nascimento que, na quarta-feira da semana passada, quando faziam propaganda do comício marcado para a Esplanada do Castelo, foram presos por tiras do 19.º Distrito.

SEQUESTRADOS

Em nossa redação, os dois patriotas protestaram contra as arbitrariedades de que foram vítimas, acusando o governo de Café Filho como responsável pelas sucessivas violações da Constituição. Afirmaram que do 19.º D. P. foram transferidos para a Delegacia de Roubo e Furtos, numa manobra da polícia para impedir que os mesmos fossem beneficiados com «chabacanos». Nessa dependência policial ficaram em promiscuidade com ladrões e degenerados, tendo como ali-

mentação um café imundo e um almôço intrigante.

OBJETOS PESSOAIS ARREENDIDOS

No 19.º D. P., onde primeiro ficaram encarcerados, os trabalhadores, após libertados, não tiveram devolvidos seus objetos de uso pessoal e dinheiro que traziam. Ao serem libertados, disse-lhes o Delegado Alarcon, da DRP, que eles poderiam ir embora, mas seriam melhor tratados se fossem punhistas.

ATROPELADA A DOMÉSTICA

A Sra. Dadinha Domingos Alves, doméstica, residente na Rua Água Pé, 612, em Catumbi, foi ontem atropelada, quando tentava atravessar a Rua da Carioca, pelo automóvel de algum chapa 44-279. Sofreu escoriações e contusões generalizadas e foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Importante Reunião dos Motoristas

Está marcada para depois de amanhã, segunda-feira, às 15 horas, uma reunião dos motoristas de ônibus, na sede do Sindicato, quando será estudada a convocação de uma assembleia extraordinária para a discussão de diversos assuntos de interesse dos profissionais, inclusive os seguintes: análise das multas, cumprimento do último acordo da greve não executado pela maioria das empresas, abolição das suspensões, reajustamento de salários, congelamento dos preços e participação dos rodoviários na convenção intersindical.

A comissão de salário, constituída dos motoristas Othon Cordeiro de Santana, Edilázio Borges da Fonseca, Leonardo José Ferreira e Geraldo Costa, convida todos os interessados para a importante reunião.

Motoristas Fiscalizarão as Companhias de Ônibus

PROJETO DE LEI DO VEREADOR COMUNISTA ANTONIO MARQUES

Os ônibus em tráfego no Distrito Federal passarão a ser examinados permanentemente por uma comissão técnica e profissional, acompanhada de representantes designados pelos Sindicatos dos Motoristas de Ônibus — é o que determina um projeto de lei, apresentado na sessão de ontem da Câmara Municipal pelo vereador comunista Antonio Marques.

Como compete à Câmara do Distrito Federal legislar sobre as condições de concessão do serviço público municipal, o projeto determina que a comissão técnica e profissional ficará subordinada ao Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal. De acordo com o projeto, os exames dos ônibus serão feitos nos pontos terminais das respectivas linhas e caberá à Comissão lavrar os flagrantes das multas a serem pagas pelas concessionárias, promovendo obrigatoriamente o recolhimento dos veículos em causa.

FALA ANTONIO MARQUES

Falando à nossa reportagem, o v. vereador Antonio Marques disse-nos que o projeto ontem apresentado foi o resultado de uma longa conversa que manteve com numerosa comissão de motoristas, entre os quais líderes da corporação.



Vereador Antonio Marques

ESTUDANTES SECUNDÁRIOS:

PREPARAM-SE PARA A GREVE

O governo continua a não dar «boia» para suas reivindicações — O movimento deverá eclodir dia 16 e 17 em todo o país —

Os estudantes secundários, na grande assembleia que será realizada hoje, às 15 horas, na sede da UNE, ajustarão as últimas medidas relacionadas com a greve de âmbito nacional que deverá ser deflagrada nos dias 15 e 17 deste — declarou à IMPRENSA POPULAR uma comissão de secundaristas que esteve em nossa redação.

O GOVERNO NÃO CUMPRIU A PROMESSA

Após esclarecer que o movimento conta com o apoio da maioria dos diretores de colégios do Distrito Federal, acentuou a comissão integrada pelos estudantes Augusto de Oliveira (Educandário Rui Barbosa), Plínio Moreira (Colégio Souza Marques), Manoel de Sousa (Instituto Rabelo) e Asilido Bernardes que a greve prende-se ao fato de o Ministério da Educação não haver ainda tomado sequer uma medida para o congelamento das anuidades escolares ao nível do 1953.

Outra reivindicação que ocupará grande parte da assembleia de hoje será a discussão das medidas efetivas a serem tomadas pelos estudantes no sentido da redução de 50 por cento no preço dos ônibus, lotações, trens, etc., para os secundaristas.

Finalizando, os estudantes manifestaram a opinião de

que o movimento marcado para este mês terá muito maior ressonância do que as greves de 9 de abril e 20 de maio passado, por distintos objetivos. Daquela data para cá houve um amplo esclarecimento feito nos meios estudantis por parte de entidades que dão franco apoio à greve, como a AMES e a União Nacional dos Estudantes Secundários.

AÇÃO COMUM DOS MARÍTIMOS POR AUMENTO DE SALÁRIOS

Manifestam-se favoráveis os oficiais de náutica — Resposta à nota dos armadores — Desculpam-se os interventores das acusações que fizeram contra líderes marítimos

Em reunião ontem realizada, os oficiais de náutica lançaram um apelo a todos os marítimos para, em ação comum, impulsionarem imediatamente a luta por aumento de salários, sem levar em conta divergências que existam e que necessitam urgentemente.

Estava convocada para ontem uma assembleia mas, não tendo comparecido todos os que a convocaram, ficou resolvido, em vista do grande comparecimento, transformá-la em reunião.

REPÓDIO A NOTA DOS ARMADORES

Todos os presentes apoiaram a iniciativa de vários sindicatos no sentido de dar a público uma nota de res-

posta à publicada recentemente pelos armadores contra as reivindicações dos marítimos.

A nota dos armadores contraria inteiramente os fatos afirmando que os marítimos tiveram aumento de salários o ano passado, quando o aumento foi decorrente de direitos assegurados em leis que não vinham sendo cumpridas.

DESCULPA-SE O INTERVENTOR

O interventor do Ministério do Trabalho no sindicato, sr. Alfredo Becker, desculpa-se perante os associados da entidade que deu na semana passada à «Rádio Globo» acusando vários líderes marítimos, entre os quais o comandante Emilio Bonfante de «subversivos».

PELA UNIDADE DOS NAUTICOS

Os comandantes Antonio Bezerra e Albuquerque manifestaram-se favoráveis ao estabelecimento da unidade dentro do sindicato, em uma condição em que os interventores respeitaram as decisões das assembleias e os estatutos do sindicato. A opinião dos comandantes foi apoiada por todos os presentes.

NO ASSASSÍNIO DE WILMA MONTESI: IMPLICADOS: O FILHO DO MINISTRO E O EX-CHEFE DE POLÍCIA

ROMA, 10 (A.F.P.) — O caso Montesi está novamente em foco e a decisão tomada pelo juiz encarregado da instrução de retirar os «passaportes» aos srs. Pio Pichioni, filho do ministro das Relações Exteriores e Savério Folito, ex-chefe de polícia de Roma, bem como do jovem «príncipe» Maurice de Hesse, dá a impressão que se aproxima do fim o inquérito.

Os jornais publicam versões da morte de Wilma Montesi, segundo as quais estariam implicadas as três pessoas acima nomeadas.

Sábado e Domingo, Comédias de Chaplin na ABI



Quatorze comédias de Charles Chaplin formarão os dois programas com que o C.I.P. homenageará o grande cineasta, detentor do Prêmio Mundial da Paz, em duas sessões a serem realizadas no auditório da ABI, sábado e domingo, às 20 horas. Uma verdadeira antologia de humor e humanidade serão encontradas nas comédias programadas: Rua da Paz, Casa de Penhor, O Bombeiro, O Vagabundo, Sobre Rodas, O Balcão, O Conde, Falso Gerente, A Uma da Mãe, Apaixonado e O Carrão. Os convites podem ser procurados nos seguintes endereços: Rua Gustavo Lacerda, 19, 1.º andar; Avenida Rio Branco, 257, sala 1712, ou no auditório da ABI antes das sessões.